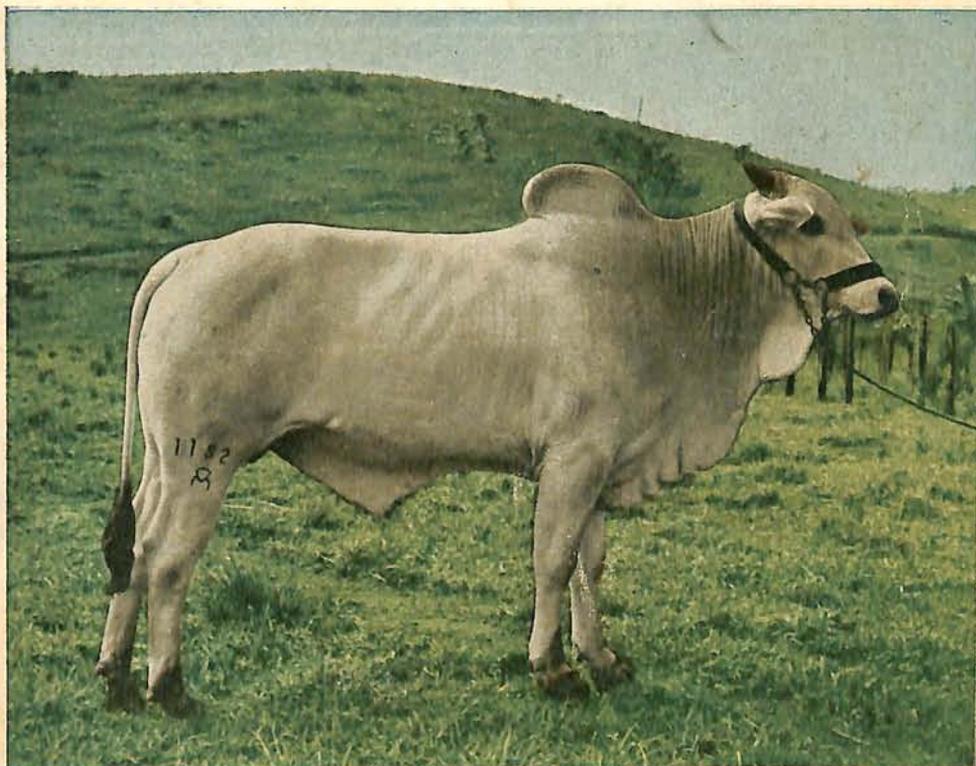


Ilmo. Sr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigário Silva, 27
Belo Horizonte, Minas

REVISTA AGRO-PECUÁRIA



Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»



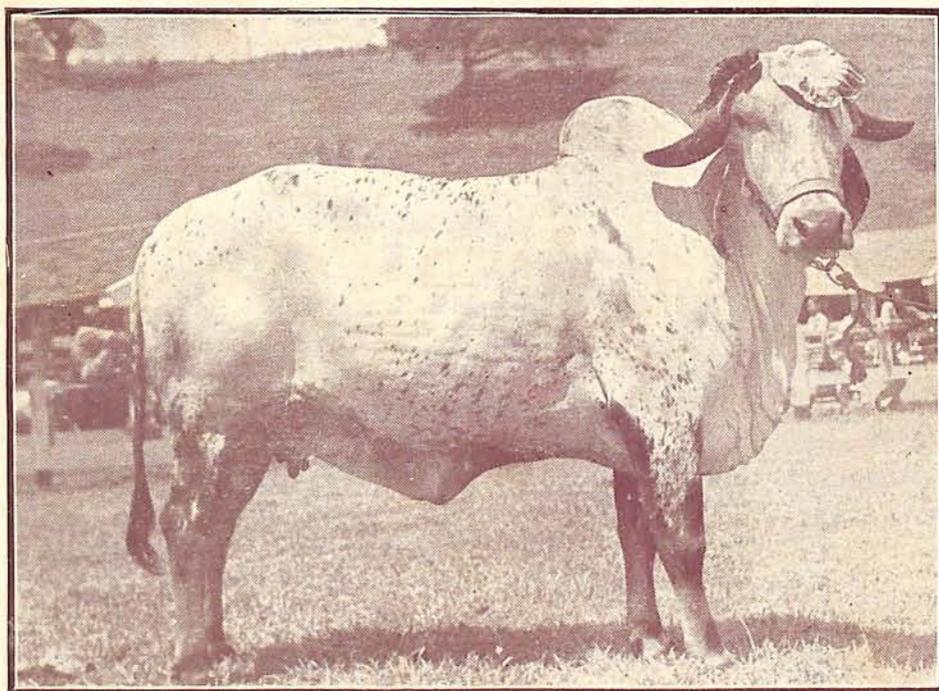
"Junco de Sta. Aminta"

Criação do Dr. Theodoro Eduardo Duvivier, 1.º prêmio na última "Exposição de Ponte Nova" e um dos reprodutores do magnífico rebanho Nelore de Jother Péres de Rezende, São Pedro dos Ferros, E. de Minas.

FAZENDA DO CORTUME

Plantel cuja marca identifica os animais do rebanho que já levantou o maior número de CAMPEONATOS e TITULOS MÁXIMOS, da Raça Gir, em Exposições Nacionais, de Uberaba e Curvêlo, comprovados oficialmente.

Evaristo S. de Paula



Acima, uma das numerosas Campeãs Nacionais do plantel que ostenta a Marca «Eva».

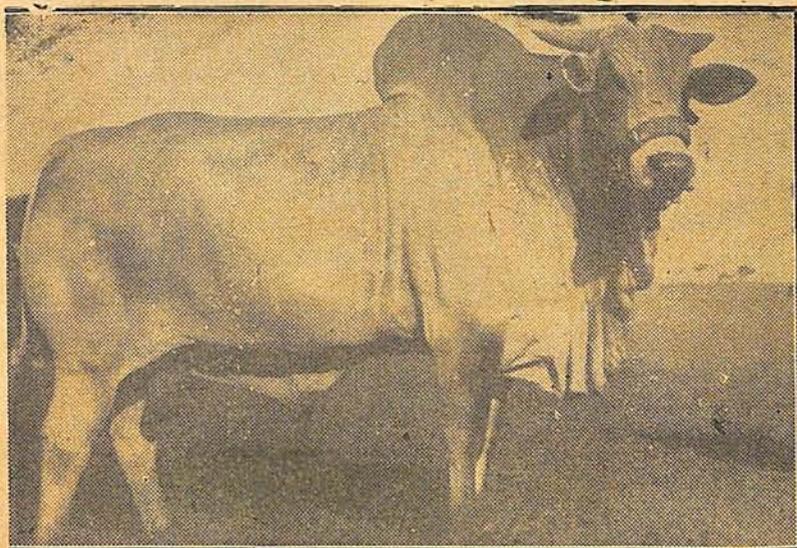
SIMBOLO NACIONAL
DE UM ALTO

Eva

PADRÃO DE
QUALIDADE!

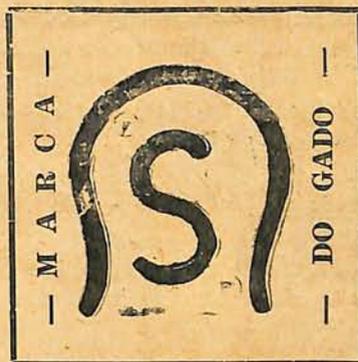
CAIXA POSTAL, 19 — TELEFONE LOCAL E INTERURBANO: 105

Município de CURVÊLO — Estado de Minas



Acima, o reprodutor CENTENARIO, Reservado Campeão da Raça Nelore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, São Paulo - 954.

VENDA PERMANENTE DE BEZERROS E GARROTES



Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

CRIAÇÃO DE GADO ZEBÚ EM GERAL E, EM ESPECIAL, CAPRICHOSA SELEÇÃO DAS RAÇAS NELORE, INDUBRASIL, GUZERA' E GIR, EM SUAS ESTÂNCIAS

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.)

Fazenda Santa Rita da Lagôa — PIQUEROBI — E. F. S. — (E. de São Paulo)

Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇU — (Estado de Mato Grosso)



Acima, algumas das reprodutoras registradas do plantel da Raça Nelore da Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

ENDEREÇOS :

FAZENDA BOMFIM

C. Postal, 195 — Fone, 56

**PRESIDENTE
BERNARDES**

— Est. de São Paulo —

DR. CLOVIS CARNEIRO NOVAIS

Rua Mexico, 158 - 5° - S. 501

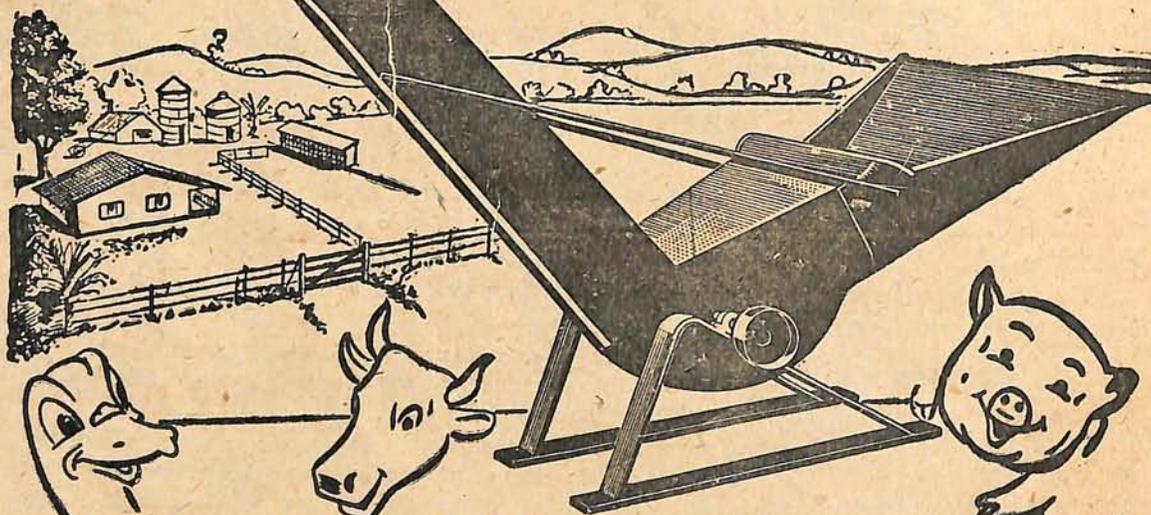
Tel., 52-12-16



Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais, em qualquer época do ano.

A CORTADEIRA "PENHA"



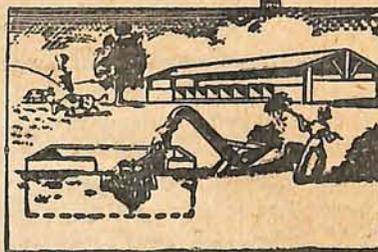
Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimer o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

CARACTERÍSTICAS:

Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas
— Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800
Peso: 51, 83, 150, 230 Kilos

NOTA - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.



De grande utilidade nas esterqueiras, a **CORTADEIRAS PENHA** tritura todos os resíduos estabulares, facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando hoje a adubagem de animais.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal, 1817 — S. Paulo

**Gado
Gir**

**Marca
J J
(Carimbo D)**

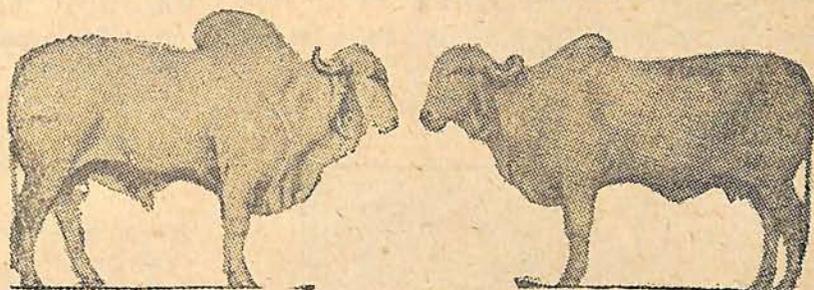
Famoso Sine-
nete que, há
muitos anos,
lembra pure-
za da raça
Gir.

**Capitão
Pedro
Rocha
Oliveira**

O maior ex-
positor de
Uberaba.

Residência :
Rua Vigário
Silva n. 41

Eis o Padrão da Raça Gir (S. R.T.M.)



Acima, o garrote-reserva *HABITO*, filho de *TRIBUNAL* e 1º prêmio entre os machos controlados de 14 a 29 meses, no último certame estadual goiano.

FAZENDA

**Santa
Fé do
Cedro**

**BERÇO DE
CAMPEÕES**

Padream o
rebanho da
Fazenda,
exclusiva-
mente, re-
produtores
filhos, netos
ou bisnetos
do famoso
raçador

**TURBAN-
TE**, nº 115
filho de **BE-
ZOURO**, ês-
te filho de
**LOBISHO-
MEM** - im-
portado.

**Telefones :
1846 e 2332**

1905

52

1957

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados.

Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

Município de UBERABA — Triangulo Mineiro

Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes rações e com cerca de 100 reprodutoras registradas



*

A' esquerda, um bem conformado e caracterizado reprodutor da Raça Guzerá

ESTRATO

registrado e 2º prêmio de sua categoria de machos com 4 dentes, na VIIª Exposição Estadual Agro-Pecuária de Cordeiro.

*

A «USINA QUISSAMAN»

um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos.

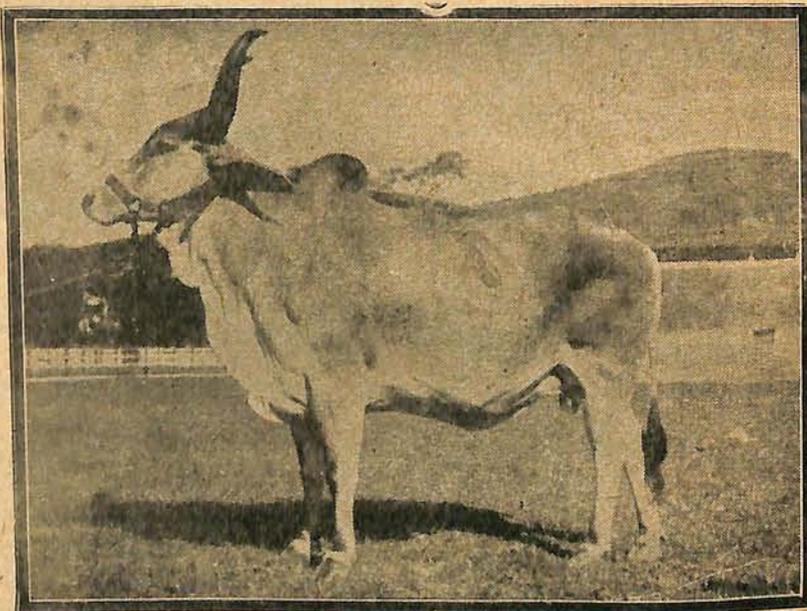
*

A' direita, a reprodutora Guzerá, registrada, filha e neta de registrados :

MARIPOSA

Primeiro prêmio e «melhor fêmea da Raça», nos certames fluminenses de Campos e Cordeiro, no ano passado.

*



INFORMAÇÕES :

— USINA QUISSAMAN —
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio

**Um prato
delicioso,
nutritivo...
e tão fácil
de fazer!**



Você mesma ficará surpresa. Na próxima vez que você fizer pizza, não deixe de pôr *Fermento Sêco Fleischmann* na massa. Conseguirá resultados maravilhosos, a massa leve, deliciosa. Lembre-se ainda de que o *Fermento Sêco Fleischmann* lhe oferece também esta vantagem de grande valia: *dispensa refrigeração*. Tenha sempre em casa, para muitas receitas (inclusive deliciosos pãezinhos), o seu *Fermento Sêco Fleischmann*. E experimente hoje a receita abaixo: veja que delícia...

PIZZA

Massa para 2 pizzas grandes

2 xícaras farinha de trigo
1 colh. cheia (chá) Fermento Sêco Fleischmann
1 ½ colher (chá) açúcar

1 colher (chá) sal
¾ xícara azeite
1 xícara e 2 colheres (sopa) água

Peneire juntos, 3 vêzes, os ingredientes secos. Dissolva o Fermento na água. Junte aos poucos o azeite e a água, com o Fermento dissolvido, trabalhando a massa levemente até ficar ligada. Divida a massa em duas porções e dei-

xe descansar 10 minutos. Sobre a mesa enfarinhada, abra cada bola de massa com um rolo, até uma espessura aproximada de 1/2 cm, e coloque no fundo das fôrmas, ou assadeiras, untadas com azeite.

Coberto "Mezzo a Mezzo"

Faça um molho de 1/2 kg de tomates cortados em rodelas finas, 1 colh. (chá) de sal, uma pitada de pimenta-do-reino e 3 dentes de alho. Cubra a massa com êsse molho. Numa das metades da «pizza» arrume filês de enchovas, nou-

tra, rodelas de queijo. E por tôda ela espalhe um pouco de orégano, regando a seguir com azeite. Leve ao forno, que já deve estar bem quente, e deixe assar durante 20 minutos, até corar. Sirva bem quente.

FERMENTO SÊCO FLEISCHMANN

Mais um Produto de Qualidade da STANDARD BRANDS O BRAZIL, INC.



CHACARA NOVA GRANJA

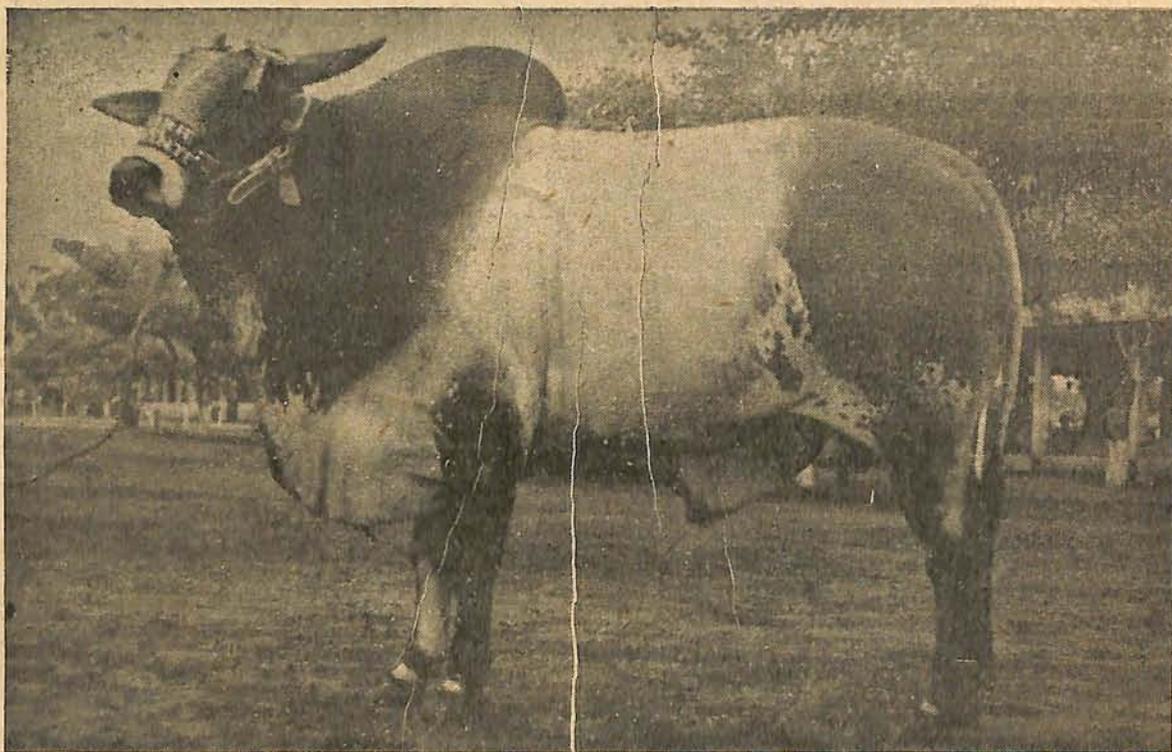
— CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO DA RAÇA NELORE —

— MARCA CR PROPRIEDADE DE —

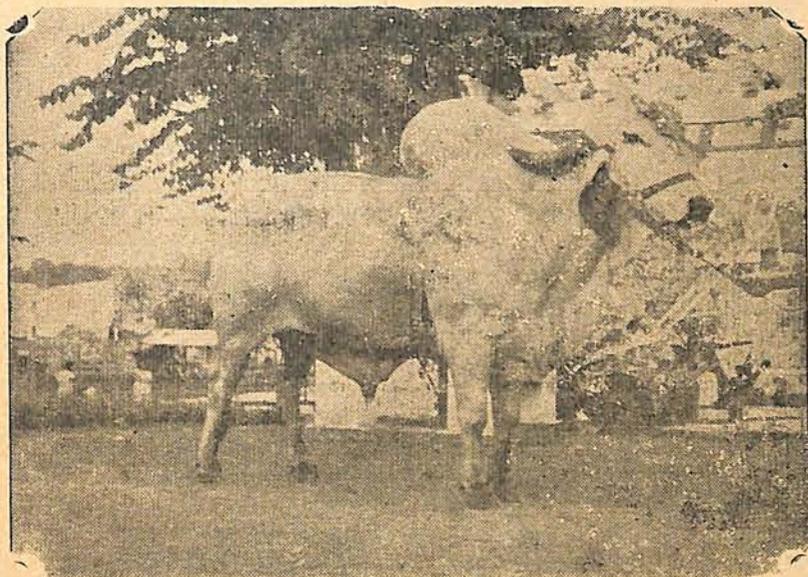
CLOVIS E CLODOALDO REZENDE

RUA SÃO SEBASTIÃO, 35 — FONE, 1529 — UBERABA — MINAS

No Rio de Janeiro : TADEU MARTINS MACÊDO — Rua Senador Dantas, 24 —
Fone : 22.99.51 — End. Telegráfico : Hotelock.



Acima, o reprodutor da Raça Nelore, CEARA' DO MIRANTE, Reservado Campeão da XXIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba-956 e chefe do plantel de criação da Chacara «Nova Granja».



*

Acima, o magnífico re-
produtor WHITE II, fi-
lho de WHITE x CUR-
VELANA, Campeã
de sua raça na XVIIª
Exposição Estadual de
Animais e Derivados
— Salvador —

*

FAZENDA BOMBAIM

Antiga e caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir em sua maior parte registrada,
propriedade do criador, sr.

RAUL PRATA

Um dos maiores conhecedores de gado Gir, no País

Enderêgo do criador: Rua Sete de Setembro, 552 — SALVADOR-Ba.

MARCA



DO GADO

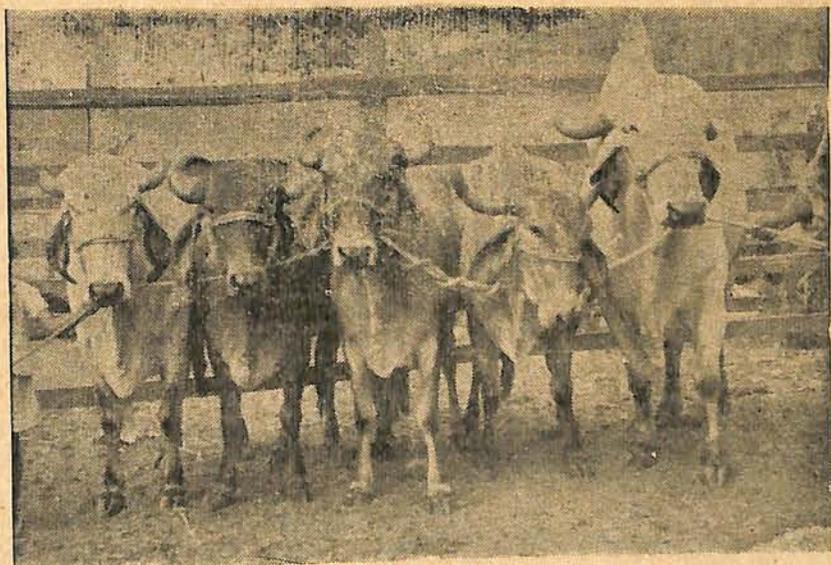
Município de **ENTRE RIOS**

Estado da Bahia

*

A' direita, o campeão
estadual baiano WHI-
TE II, ao lado de ou-
tras rêses também pre-
miadas naquele certa-
me, em 1956.

*





Srs. Criadores.

No seu interesse

**R E G I S T R E M
e
C O N T R O L E M**

seus animais,
comunicando também ao Registro Genealógico as ocorrências relativas aos
seus rebanhos e, ainda, a genealogia dos seus animais registrados, a fim
de serem feitas, aqui, as respectivas anotações. Consultem o

**REGISTRO GENEALÓGICO
DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA**

Caixa Postal, 71 — UBERABA - MG — Fone, 1590

E' obrigação de todo o criador que possui animais registrados, comunicar à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro ou suas sub-contratantes Sociedade Rural Brasileira, Coop. Instituto de Pecuária da Bahia, Sociedade Nordestina de Criadores e Associação Rural da Pecuária do Pará, todas as ocorrências com seus rebanhos — COBERTURAS — NASCIMENTOS — OBITOS e TRANSFERÊNCIAS. Informações e fornecimento gratuito de impressos.

A Infertilidade dos Reprodutores

O Reprodutor vale, logicamente, pela particularidade que possui de possibilitar a multiplicação da espécie a que pertence.

Além disso, o seu valor está também relacionado às qualidades que transmite aos seus descendentes.

Um reprodutor bovino de raça especializada para a reprodução de carne tem seu valor relacionado à possibilidade de reproduzir novilhos de corte, de boa conformação e de grande precocidade; um touro "leiteiro", tem sua qualidade condicionada à reprodução das filhas; será bom se a qualidade de leite de suas filhas for superior à reproduzida pelas vacas que acasalou; será ruim se aquela qualidade for menor.

A fertilidade de reprodutor, portanto, é condição indispensável e sua esterilidade afeta economicamente a exploração do rebanho.

Os criadores devem conhecer as causas que determinam a falta de fertilidade dos reprodutores. Tem-se admitido que o índice de adiantamento de um criador pode ser medido pelo número de animais estéreis que possui em sua fazenda. Todos aqueles que criam, sem ter noções do fenômeno da reprodução, explorando apenas a atividade como indústria, desconhecem o número de animais que possuem, desconhecem o que se passa no rebanho, só se preocupam com os lucros finais. Contudo, se tais criadores fossem estudar cuidadosamente cada exemplar de sua fazenda, poderiam notar com espanto, talvez, que grande proporção de animais consome, sem produzir, porquanto, não se fecundam.

As causas que determinam a esterilidade dos animais são diversas, algumas de origem hereditária, outras provenientes de fatores externos, que dificultam ou impedem a produção de células reprodutivas e outras, ainda, são devidas a causas individuais, internas, originadas por perturbações dos próprios órgãos genitais do macho e da fêmea.

CAUSAS DA INFERTILIDADE

A alimentação, as condições do clima, a ação de fatores físicos, como o raio X, aclimação, e as próprias causas traumáticas são algumas das causas externas que podem determinar a infertilidade. Salientamos, entre elas, a alimentação e o trabalho da aclimação. A primeira, quando incorreta, por falta e por excesso, determina deficiência e degenerescência que causa esterilidade. A deficiência de certos elementos nutritivos, de certas vitaminas perturba o fenômeno da reprodução. Por outro lado, a engorda excessiva é também prejudicial à fertilização.

Durante a fase da aclimação, em que os reprodutores se adaptam às novas condições climáticas, pode haver infertilidade. Contudo, regra geral, a fecundidade volta, após algum tempo. A presença

ARMANDO CHIEFFI
VETERINARIO

do veterinário, neste caso, é indispensável para debelar possíveis alterações consequentes da crise de adaptação.

A infertilidade do macho ou da fêmea pode ainda ser devida, como vimos, a causas individuais internas, como perturbação dos próprios órgãos genitais e de glândulas que condicionam a produção das células reprodutoras. Os quistos ováricos, a persistência do corpo amarelo são exemplos que se enquadram nessa categoria, alternando a fecundidade das fêmeas. No macho a frieza sexual, as perturbações de espermatogênese, determinando deficiência das articulações, são também causas, algumas internas outras externas, que comprometem a fecundidade.

O capítulo referente à esterilidade, nos animais domésticos, é dos mais importantes na patologia do aparelho reprodutor. Cada caso, geralmente, deve ser examinado e estudado, cabendo ao técnico veterinário dar orientação. O criador, quando nota que o número de nascimento é muito inferior ao número de vacas, de eguas, ou pouco superior ao número de porcos, de ovelhas, que possui, deve imediatamente suspeitar de infertilidade dos reprodutores. Neste caso, o que deve fazer é recorrer aos técnicos da Secretaria Geral de Agricultura ou do Ministério de Agricultura, porquanto nesses setores, encontrarão pessoas habilitadas a resolver tais problemas.

Senhores Fazendeiros

Vindo a São Paulo, hospedem-se e prefiram o



HOTEL ATLANTICO

Avenida S. João, 1222
Tel.: "Hotel Atlantico"

Apartamentos com banheiro e telefone privativos

DIÁRIA: 1 pessoa, 280,00. 2 pessoas, 400,00. — O'timo serviço de café.

≡ ENXERTOS ≡

Existem vários processos de enxertia, entretanto, para os citrus o mais usual é o de "borbulha", também conhecido como de "gema" ou de "olho".

Na fruticultura são empregados muitos outros processos e modalidades e que poderemos resumir em enxertos de garfos ou de estacas destacadas das árvores "matrizes" e os de encosto que são feitos com ramos ainda aderentes às plantas "matrizes".

Nos enxertos de borbulha, é mais usual a modalidade de T ou T (tê simples ou tê invertido) principalmente para os citrus.

Este processo oferece maior porcentagem de pega e tem a vantagem de evitar a umidade, facilitando melhor a ligadura em virtude da ascensão da seiva do suporte ("cavalo").

Fazem-se também enxertos de borbulha pelo processo de "janela fechada" ou pelo de "janela aberta".

Os outros são os de "escudo" e o de "incisão anelar".

Relativamente aos processos de garfagem, pouco usados em citricultura, passaremos a estudar os mais comuns ou clássicos. Trata-se de um rebento destacado da "planta", "mãe" ou "matriz", que também é denominado "estaca" ou "garfo", e será colocado com aderência ao suporte" ou "cavalo".

A garfagem pode ser feita lateral sob-casca, de ramo simples ou em base. Outra modalidade é a denominada "à inglesa" que consiste em fazer uma lingueta no ramo e um entalhe no cavalo. Outro processo de garfagem é o que se faz no tópo ou corôa. Também pode ser feita sob-casca ou no alburno. Os garfos podem ser justapostos ao "cavalo" ou "cepa" em forma de "placa" ou de "incrustação" ou de cunha". A "cepa" poderá ter diâmetros diferentes, porém o "garfo" deverá ser sempre de diâmetro idêntico, o que é muito bom, ou diâmetro inferior ao do cavalo; nunca o garfo deverá ser mais grosso que o "suporte ou porta-enxerto".

As fendas e os entalhes variam de tipo, porém, as mais usadas são as simples ou à inglesa.

Outro processo de enxertia é o que se faz por encosto. Neste sistema o cavalo e o garfo continuam com as suas raízes respectivas. Para facilidade costuma-se plantar o "cavalo" em latas, que serão depois levadas à árvore "matriz" aonde será encostado ao ramo da árvore escolhida a fim de fazer a ligadura. O encosto pode ser praticado de diferentes maneiras.

Normalmente são usados outros processos, contudo, no nosso meio em que predomina a citricultura, não é comum outro sistema a não ser o de borbulha. São os enxertos sempre amarrados, logo após a sua execução. Para esse fim a ligadura mais utilizada e de maior eficiência é a "ráfia" de Madagascar, ou simplesmente ráfia, que é muito pareci-

ORGANIZADO PELO INSTITUTO DE ECOLOGIA E EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

da com a nossa embira fina ou embira curtida. Também podem ser usadas as folhas de bananeiras ou de palmeiras.

Na citricultura é comum o enxerto ser apenas amarrado, sem "mastique", porém, nos outros processos e para outras fruteiras, o mastique ou unguento é indispensável para a pega. Esse unguento é preparado de várias maneiras, sendo sempre uma mistura de cêra, sêbo e outros ingredientes.

Entre outros, podemos indicar a seguinte fórmula, de fácil manipulação :

Cêra de abelhas	360 g
Aguarrás	180 g
Breu	180 g
Sêbo refinado	100 g

O unguento é feito ao fogo, bem derretido e misturado, porém, deve-se ter o cuidado de misturar a aguarrás depois de retirado do fogo e longe d'êste para evitar que se inflamem os gases da aguarrás (terebentina), cujo ponto de ebulição é muito inferior ao dos outros constituintes da citada fórmula.

Quando se usa "unguento" ou "mastique", a sua aplicação é feita a frio ou aquecido na mão ou no sol. Há mastiques que são aplicados com o auxílio de pincel e a quente porém, são desaconselhados.

O unguento é aplicado logo após a confecção do enxerto e em seguida, êste deve ser amarrado fortemente com a ráfia, a fim de permitir a melhor aderência.

Finalizando, é oportuno ainda lembrar alguns cuidados indispensáveis para o melhor aproveitamento dos trabalhos de enxertia.

I — A origem da borbulha ou do garfo é ponto capital. A boa matriz é que fornece a boa muda; não basta, pois, escolher apenas a variedade, torna-se indispensável escolher na variedade, a árvore de maior produção, de frutos mais saborosos ou mais volumosos; enfim, escolher o melhor tipo de acôrdo com a finalidade e o paladar que irá consumir frutas da futura árvore do pomar.

Além disso a árvore "matriz" deve ser sadia, para o que poderemos dispensar cuidados especiais, antes da colheita das borbulhas ou garfos, aplicando pulverizações, limpando os troncos e fazendo a retirada de musgos e de galhos supérfluos.

II — A época da enxertia também tem influência sobre a porcentagem de "pega" e sobre o desenvolvimento do novo enxerto.

O cavalo é parte essencial para o enxerto e por



em são paulo

o braço de uma
hospedagem nobre

Ihe oferece,
em um ambiente
aristocrático 101
luxuosos e moder-
níssimos aparta-
mentos.

recentemente inaugurado
bar - restaurante

avenida São João, 1072
tel. 37 - 0181

isso é preciso verificar a sua receptilidade, isto é, se a casca está soltando, o que significa dispor de abundância de seiva. Na Baixada Fluminense, e para os citrus, a enxertia pode ser praticada durante quase todo o ano, contudo é sempre mais rendosa quando feita durante a época chuvosa e depois das chuvas. Poderemos, também, facilitar a produção da seiva com regas ou irrigação dos viveiros. Noutras localidades e para outras variedades a enxertia deverá ser praticada um pouco antes do início da vegetação, ou seja no período final do repouso hibernar.

III — O processo de enxertia influi, também, no resultado econômico da operação, sendo, portanto, aconselhável usar um processo especial para cada variedade ou gênero de plantas. Não há ainda, uma norma fixa para a escolha dos processos de enxertia, variando este de localidade ou de zona à zona, conforme o clima ou os hábitos locais. Entre nós, na Baixada Fluminense, usamos predominantemente o enxerto de borbulha para os citrus, a garfagem para os abacateiros e o encostia para as mangueiras, etc.

Os galhos para a enxertia não devem ser nem muito novos nem demasiados velhos, sendo preferível os galhos frutíferos e devem ser excluídos galhos "ladrões", de vigor excessivo.

IV — A limpeza do porta-enxerto ou "cavalo" ou o "toilete" deve ser praticada no dia da enxertia ou, quando muito, na véspera, isto mesmo se a

seiva em circulação fôr abundante.

Os garfos ou borbulha devem ser também cortados e preparados no momento da enxertia. Tratando-se de citrus os galhos com as borbulhas podem ser colhidos das matrizes com alguma antecedência e conduzidos em caixas com serragem ou musgos umedecidos.

ASSOCIAÇÃO RURAL DE TABULEIRO

Em concorrida reunião, realizada no dia 8 de julho, foi fundada a Associação Rural de Tabuleiro, órgão que como seus congêneres já existentes em outros municípios, tem por finalidade defender os interesses dos agricultores e criadores daquela comuna.

Após a instalação da entidade, foi eleita a primeira Diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente: Dr. José Marinho Saraiva.

Vice-Presidente: Sr. Antonio Martins de Melo.

1º Secretário: Sr. José Ramos Jacinto Coimbra.

2º Secretário: Sr. Mário Dutra Gonçalves.

1º Tesoureiro: Sr. João Floriano Filho.

2º Tesoureiro: Sr. Pedro da Silva Castro.

Conselho Fiscal (Membros): Sr. José Gomes de Aquino Ramos — Sr. Antonio Cunha Lima — Sr. José Dutra Correia.

Conselho Fiscal (Suplentes): Sr. Joaquim Custódio de Faria — Sr. Avelino Jacinto Coimbra — Sr. José Eurico Tolêdo.

Cultivo e Utilização do Coentro

O coentro é planta anual própria do clima temperado e tórrido, muito cultivado pelo sertanejo brasileiro, sobretudo na região do Nordeste.

Terreno — Sua exigência quanto ao solo é reduzida; prefere os terrenos leves, bem revolvidos e profundos, sem excesso de umidade.

Exposição — Convem-lhe a exposição quente, bem soalheira.

Variedade — É conhecida apenas uma variedade desta planta hortense da família das Umbelíferas.

Multiplicação — Adota-se a semente que se lança ao solo em qualquer época; é preferível, entretanto, praticar a semeadura no outono ou na primavera.

Uma grama contém, em média, noventa (90) sementes hesmiféricas, e com elas se pode semear um metro quadrado. Um litro de sementes pesa cerca de 320 gramas.

A semeadura é realizada em lugar definitivo, adotando-se nas linhas a distância de 30 centímetros mais ou menos e o mesmo espaço nas linhas, o que se consegue depois de ter praticado o necessário desbaste.

Adubação — Não é conveniente proceder-se a adubação do terreno para que o coentro seja mais aromático, o que não se consegue se a vegetação é muito vigorosa.

Capinas — Exige durante o período vegetativo muitas capinas, outras tantas mondas e sachas repetidas, porque as ervas daninhas prejudicam sensivelmente a cultura.

Produção de sementes — Para a produção de sementes destinadas a nova semeadura, convém escolher, na plantação geral, os pés mais vigorosos. Desses exemplares retiram-se as sementes perfeitamente maduras, que são amarelo-castanhas. As sementes velhas apresentam a cor arroxeada. A faculdade germinativa dura 6 a 8 anos. As semen-

Ariosto Rodrigues Peivoto
Engº-agrônomo

tes produzidas no período de inverno apresentam melhor poder germinativo do que as do verão.

Colheita — As folhas são apanhadas em qualquer ocasião para emprego como condimento. Apanha dos frutos, cada um en-

cerrando uma a três sementes, é praticada no verão à medida que as umbelas vão amadurecendo, o que se conhece, por que estão secas. Essa secagem se completa à sombra; quando se encontram bem secas, são sacudidas ou batidas levemente, para que os frutos e as sementes se soltem. É conveniente a colheita dos frutos ainda um pouco verdes, porque eles se desprendem muito facilmente antes desse estado, perdendo-se no solo no ato de serem apanhados.

As sementes verdes desprendem um cheiro forte e desagradável; depois de secas o aroma é agradável e assim também o seu sabor.

Rendimento — Nas hortas familiares algumas plantas são suficientes para atender as necessidades culinárias.

O rendimento em folhas é cerca de três (3) quilos por dez (10) metros quadrados, ou se-

ELICHÊS

Gravotécnica
Sul América Ltda.

FONE. 33-2204

AVENIDA DA LIBERDADE, 787

SÃO PAULO

Acaba de sair CATÁLOGO DIEBERGER

O guia prático do horticultor



Faça já seu pedido, acompanhado da importância de Cr\$ 30,00, dando seu nome e endereço completos, bem legíveis, a fim de evitar extravio no correio. Os Cr\$ 30,00 ser-lhe-ão creditados e descontados do valor de sua primeira encomenda.

Recorte e envie-nos, este anúncio junto com a quantia de Cr\$ 30,00 para receber o catálogo nas condições acima.

DIEBERGER Agro-Comercial Ltda.

Rua Libero Badaró, 425 — Tel.: 32-53-52
e 36-5471 — Caixa Postal, 458

SÃO PAULO



FRAUDE NA PRODUÇÃO DE MANTEIGA NORDESTINA

Técnicos do Ministério da Agricultura, em recente viagem de estudos relacionados com a

jam 3.000 quilos por hectare (10.000 m²).

A produção de sementes por hectare, em média, pode ser de 1.500 a 2.500 quilos.

Aplicação — É uma das quatro espécies de plantas carminativas na medicina; é também usada na indústria de licores finos, na cervejaria, na perfumaria, na farmácia, na cozinha como condimento aromático e excitante. Também entra no preparo da páprica. É usada como condimento na cozinha, principalmente na região nordestina; seu efeito é excitante. Emprega-se também nas confeitarias, no preparo de licores.

É ótimo alimento para pintos e peruzinhos.

Emprega-se na medicina pela sua ação carminativa e estomáquica. As sementes contêm 13% de um óleo fixo.

Prepara-se com o coentro a apreciada páprica, misturando-o ao pimentão maduro e seco, na falta da pimenta apropriada. A páprica é vendida no mercado por preço elevado.

produção leiteira da região, verificaram no Nordeste a prática de uma das maiores fraudes em produto alimentício de que se tem conhecimento em território nacional. Trata-se do fabrico, em larga escala, da chamada "manteiga desdobrada", constatado no Recife, em Campina Grande, São Bento do Una, João Pessoa e em outros municípios.

O desdobramento, revelam os técnicos do Ministério, nada mais é do que a mistura, em partes iguais, de "creme" (nata de leite salgada e mal batida), óleo vegetal (de algodão) e petrolato (óleo lubrificante, de preferência da marca "Amalie"). O produto final, depois de receber corante e bem misturado, apresenta características semelhantes às da manteiga e, como tal, é largamente consumido em cidades nordestinas, no pão ou em frituras. Em muitos casos, os industriais, reconhecendo a inconveniência da mistura com óleos estranhos, desdobram a "manteiga" com água, adicionando, com técnica especial, 25 a 30% do líquido, ficando o produto com um teor aquoso de 40 a 45%.

Essas fraudes são praticadas com o conhecimento de autoridades da região, cuja maioria considera impossível uma modificação no atual estado de coisas. Em

consequência, as fábricas de manteiga não têm êxito econômico e várias delas cerraram as portas, em face da concorrência do produto fraudado, que pode ser vendido de 45 a 50 cruzeiros, em todas as cidades, enquanto a manteiga pura, da região, só pode ser entregue de 75 a 80 cruzeiros por quilo e a mineira de 110 a 115 cruzeiros. Naturalmente, os consumidores que conhecem o produto preferem pagar mais pelo artigo melhor, mas o grosso da população considera que a fraude, barateando a "manteiga", constitui norma aceitável, possibilitando às classes menos favorecidas o ensejo de adquiri-la.

O Ministério da Agricultura estuda um meio de racionalizar a produção de manteiga nordestina, de modo a que, combatendo-se a fraude, possa o artigo de melhor qualidade ser fabricado na escala suficiente ao abastecimento da região. Ainda que a ação do Ministério se limite à inspeção sanitária em estabelecimentos registrados que fazem comércio inter-estadual de produtos de origem animal, dará oficialmente, conhecimento às autoridades estaduais e municipais sobre os fatos acima apontados, uma vez que a elas cabe o controle nos limites de suas jurisdições.



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA
CONTRA A RAIVA

CONTRA A PASTEURELOSE BOVINA

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS

CONTRA O CÓLERA AVIÁRIO

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"

ENGORDINA

Mistura Mineral I M P A R

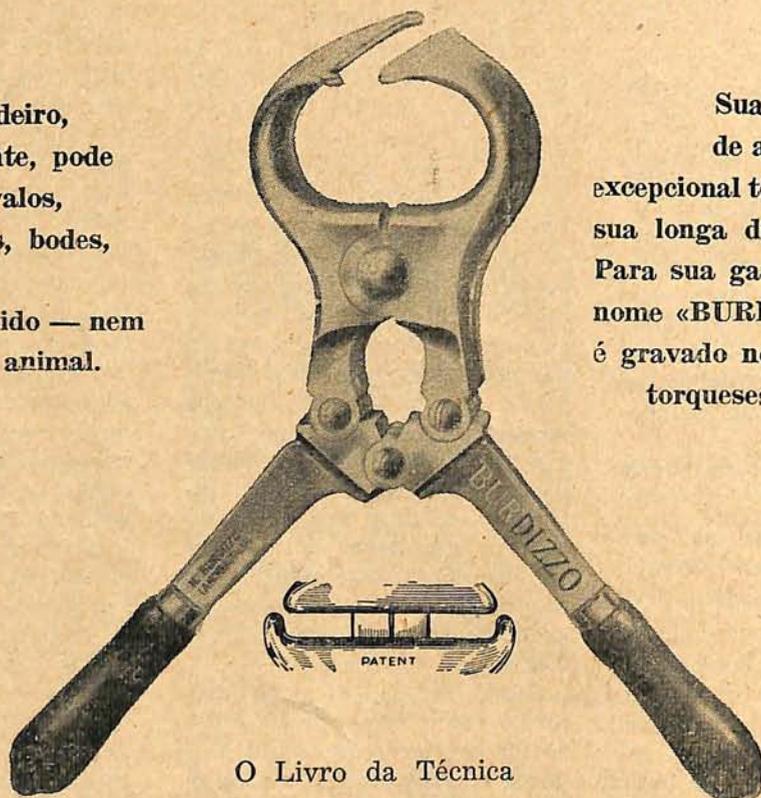
RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO: «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

Torqueses «BURDIZZO» DE FAMA MUNDIAL

AGORA, A SEU DISPOR, O NOVO MODELO, COM DETENTOR DO CORDÃO, SEGURA O CORDÃO TESTICULAR NO PONTO PRECISO PARA SUA RUPTURA OU ESMAGAMENTO, SEM CORTAR NEM FERIR A PELE DO ESCROTO... NÃO CAUSA LESÕES SUSCETIVEIS DE INFECCÃO.

Qualquer fazendeiro, com um ajudante, pode castrar seus cavalos, touros, bezerros, bodes, carneiros, etc. E' simples e rápido — nem precisa deitar o animal.



Sua alta qualidade de aço forjado e excepcional têmpera, garantem sua longa durabilidade. Para sua garantia, o nome «BURDIZZO» (Itália), é gravado nos legítimos torqueses «BURDIZZO».

O Livro da Técnica

Castração de animais pela Torquês «BURDIZZO»

ricamente ilustrado, será remetido gratis, enviando-nos apenas o cupom abaixo, preenchido em letra de imprensa :

A' HERMAN JOSIAS S. A. IND. E COM. — Caixa Postal, 3493 — Rio

Favor enviar-me o Livro da Técnica sobre castração de animais

Nome :

Enderêço :

Cidade : Estado :

Distribuidores : HERMAN JOSIAS S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua dos Mercadores, 8-8A — Rio de Janeiro

Fabricantes : N. BURDIZZO — Torino, Itália

*

A' direita, um autêntico futuro
raçador Gir, o garrote de 20
mês, chita de vermelho,
controlado :

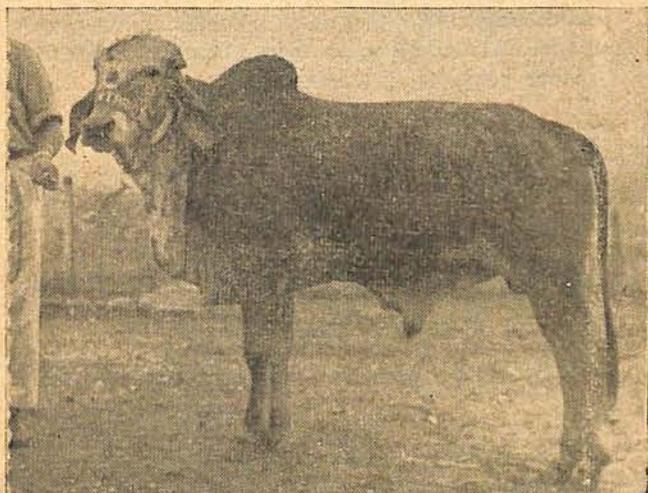
NANDI

filho dos registrados JUDEU x
CHAMPAGNE, reservado para
a chefia do plantel da fazenda.

*



FAZENDA RETIRINHO



Criação de gado da Raça Gir,
situada a 20 quilômetros da
cidade de

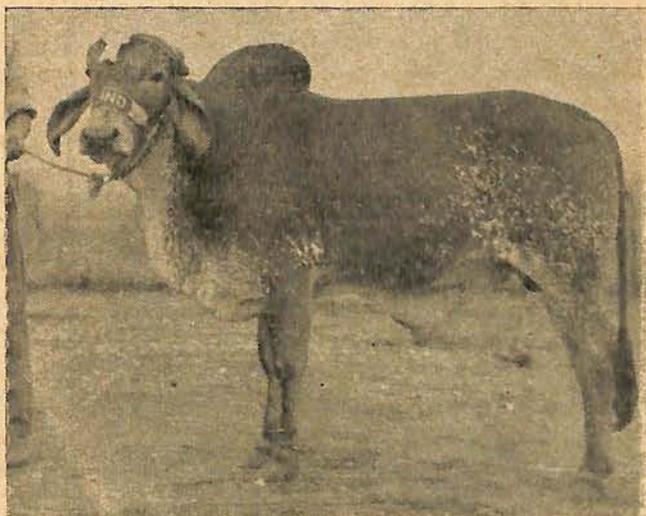
PASSOS MINAS GERAIS

apresentando seus garrotes,
criolos da laureada marca «2F»,
ao último certame passense.

JOSE' MAIA LEMOS

*

Acima, o garrote vermelho gar-
gantilha, de 17 meses de idade:
LIND, filho dos registrados
COLORADO x NOVELA e, à
direita, outro garrote da mes-
ma idade : VOLUNTÁRIO, fi-
lho de JUDEU x MARMITI-
NHA. Ambos premiados na
IVª Exposição Agro-Pecuária e
Industrial em Passos, respecti-
vamente, com 3º prêmio e
Mensão Honrosa.





A esq. cinco flagrantes do ato inaugural da exposição, quando dos discursos então pronunciados: 1 — do Presidente da ARSM, sr. João Cardoso Lemos; 2 — do dr. Oscar Lamonier diretor do DPA e representante do sr. Secretário da Agricultura; 3 — do dr. Josafá Macedo, presidente da FAREM, do padre Aureliano I. de Almeida; do dr. Antonio Mendes Peixoto, em nome dos criadores da região.

A região agro-pecuária sudoestina, em nosso Estado, representa-se muito bem, pelo município de Passos, tradicional centro de indústria pastoril, que, de há muito, nela ocupa uma natural posição de liderança, principalmente em face do desenvolvimento atingido pela sua pecuária zebuina, em que se tem salientado, desde os últimos vinte anos.

Como tal, tem realizado vários certames agro-pecuários e industriais, não só mais remotamente, como nêstes últimas anos, com a construção, quasi terminada, do seu parque de exposições, uma obra notável, devida quasi que exclusivamente ao esforço e tenacidade dos seus criadores, agricultores e industriais, liderados por Adolfo Coelho Lemos, Sênio de Melo Andrade, Francisco Piassi e outros de menor projeção no cometimento.

IVª Exposição e Industrial em

Reportagem de SALVIANO BARRETO

O PARQUE DE EXPOSIÇÕES

de Passos, construído e quasi já terminado pela Associação Rural do Sudoeste de Minas, está situado a menos de dois quilômetros do centro urbano da cidade, nas proximidades de seu aeroporto. O seu início se deu na gestão do sr. Adolfo Coelho Lemos que é tido entre os seus companheiros, como um verdadeiro benemérito, em face do trabalho que realizou, pelo término das obras. Após iniciar as obras do Parque de Exposições, o grande criador patricio, com a sua invejável experiencia adquirida em numerosos anos de conhecimento e de lida em todas as regiões do territorio nacional, dotou-o com uma rede própria de reserva e distribuição da água, lavadouros de animais, dois pavilhões para bovinos, pocilgas, etc., ao mesmo tempo em que construiu a sede própria da sociedade de classe, que congrega os criadores do sudoeste mineiro, inaugurada ainda na sua gestão. O trabalho esforçado de Adolfo Coelho Lemos não esmoreceu, ao término do seu mandato, porque os passenses souberam escolher outro legítimo e ativo companheiro, que não deixou esmorecer as obras encetadas. Eleito para substituir o iniciador dos serviços, João Cardoso Lemos houve-se também com operosidade e descortínio, cons-

truindo o picadeiro, de dimensões adequadas, outro pavilhão para bovinos, e, mais recentemente, outro pavilhão, o das indústrias, tudo dentro do plano inicial aprovado e iniciado desde então. Tanto o primeiro, como o segundo dos presidentes da Associação Rural do Sudoeste Mineiro, em Passos, contou com o tirocínio e a atividade de outro grande companheiro que é Lênio de Melo Andrade, primeiro secretário de ambas as diretorias e elemento decidido no amparo e na assistência à obra dos dois presidentes, contando todos com o concurso inestimável de Angelo Passi, outro grande elemento de ambos aqueles conselhos diretores.

Os pavilhões de bovinos, como se poderá ver exteriormente, desta reportagem, são sólidos, bem construídos debaixo de moderna técnica, segundo croquis elaborados pelo primeiro presidente acima mencionado.

Por ele foram também desenhados os currais pedilúvio, tronco, etc., tudo objetivando a segurança dos animais e facilidade na lida com eles.

A SEDE PRÓPRIA DA ASSOCIAÇÃO RURAL

A sede própria da Associação Rural do Sudoeste Mineiro, construída e inaugurada na gestão de

Agro-Pecuária Passos - Minas

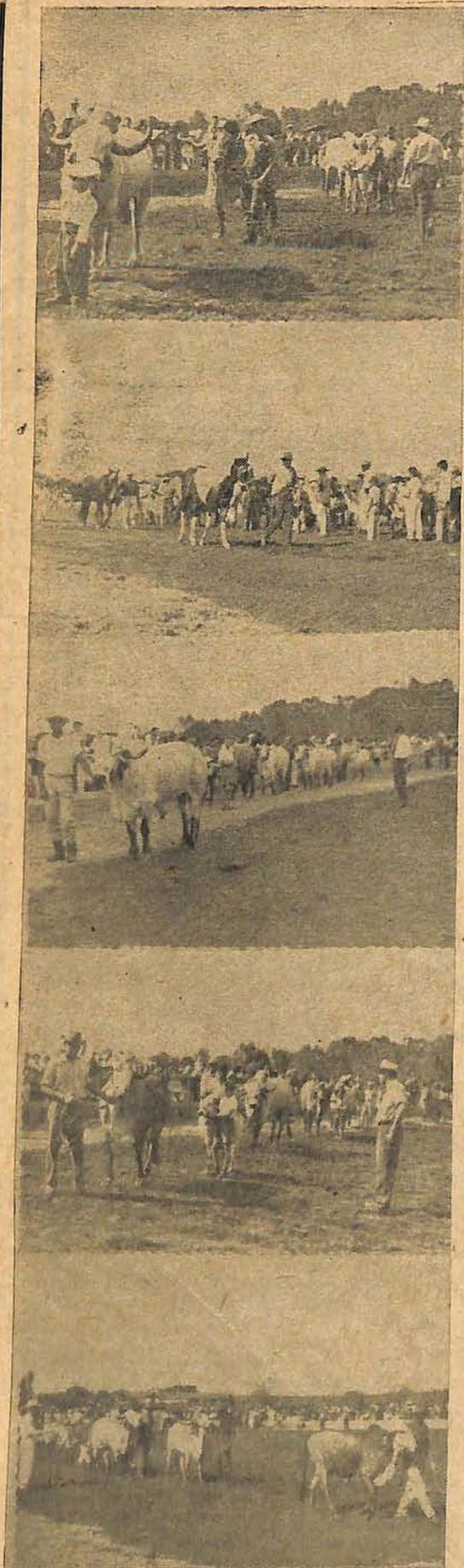
Adolfo Coelho, com o apóio e o imprescindível e valioso concurso dos elementos atrás citados, é um belo e amplo edifício de dois pavimentos, situado à rua Aristides Stockler, abrigando todas as dependências diretoria, secretaria, almoxarifado, farmácia, destacando-se um grande e belo salão de festas.

O CERTAME DESTE ANO

A Associação dos Criadores do Sudoeste Mineiro realizou neste ano, de 22 a 27 de Setembro último, em Passos, a sua IV Exposição Agro-Pecuária e Industrial, com o comparecimento de 147 animais, das raças bovinas Gir, Indubrasil e Holandesa-VB; Equinos Mangalarga e Campolina; Assininos Pêga e Suínos Cimentália, Hampshire, Carmelo e Nilo, provenientes dos municípios de Alfenas, Casimira, Nova Resende, Passos e Uberaba, apresentando

A direita, cinco outros aspectos tomados no recinto do certame: 1 — detalhe do parque de exposições, vendo-se os pavilhões de bovinos, e parte da pista de desfiles; 2 — os três baluartes da Associação Rural do Sudoeste Mineiro — Senio de Melo Andrade, João Cardoso Lemos e Adolfo Coelho Lemos, em companhia do presidente da FAREM; 4 — componentes das comissões julgadoras; 5 — flagrante tomado no rodeio.





um índice qualitativo que, só não surpreendem os que a presenciaram, porque é conhecido e celebrado o teor do gado Gir daquela região, selecionados e aprimorados pelos seus grandes criadores.

O ATO INAUGURAL

Pelas 15 horas teve lugar a inauguração do certame, estando o pitoresco recinto do parque repleto de pessoas de todas as classes sociais, ali presentes para a festa da indústria pastoril da região.

Iniciando o ato inaugural, o dr. Oscar Lamounier, diretor do DPA de Minas Gerais, representando o sr. Secretário da Agricultura, dr. Alvaro Marcílio, hasteou a bandeira auri-verde, aos acordes do Hino Nacional, sob estrondosa aclamação de numeroso público presente.

A seguir, dirigiram-se todo para o Pavilhão Indústrias do Sudoeste Mineiro, cabendo ao revmo. pe. Aureliano Inácio de Andrade cortar a fita simbólica que vedava a sua entrada aos visitantes. Muito bem organizado e instalado. Pavilhão das Indústrias apresentava um mostruário copioso e interessantíssimo das atividades industriais da região, principalmente do município de Passos, destacando-se a próspera Cooperativa de Produtores de Leite desse município.

Após a visita inaugural àquele pavilhão, no palanque oficial teve lugar a cerimônia de inauguração, propriamente dita, da IV Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sudoeste Mineiro, discursando o operoso presidente de sua Associação Rural, sr. João Cardoso Lemos que grangeou ao público o magnífico certame que a entidade que dirige acabava de organizar. Ainda em nome da ARSMG, discursou o sr. dr. Antonio Mendes Peixoto que saudou os representantes do governo mineiro ali presentes e salientando a alta finalidade daquela vigorosa demonstração da riqueza pecuária e industrial daquele e dos municípios que ali expunham o seu gado mais fino e a sua indústria mais próspera e florescente.

Seguiu-se com a palavra o revmo. pe. Aureliano Inácio de Andrade, pronunciando-se o seguinte e aplaudido discurso:

"Exmo. sr. dr. Oscar Lamounier, dd. representante do sr. secretário da Agricultura :

Esta uma feliz oportunidade para, de público, entrar em contacto com v. excia. pois aos homens que trabalham para o povo — assim o entendo — impende-lhes o dever de encontrar-se também em público para ferir os problemas inadiáveis na promoção do bem comum — que é a meta de todas as autoridades civis, militares, eclesiásticas. O'ra, sendo essa a razão da existencia da autoridade e, ocu-

A esquerda — flagrantes do desfile de animais premiados, perante uma enorme assistência que cercava compactamente a pista e se espalhava pelo recinto.

A direita: acima, o antigo criador de Gir, sr. Pedro Silva Lemos, recebendo uma rica taça que lhe coube, por um dos títulos levantados por um dos animais de sua magnífica representação no certame; ao centro, o menor "peão" do mundo, segurando ao cabestro, o velho padreador Tamôio, ao qual se deve uma boa parte do bom rebanho passense; em baixo, o sr. Chiquito Maia, outro dos grandes criadores passenses de Gir, ao receber um dos numerosos troféus conquistados no último certame.

pando provisoriamente uma das paróquias do Município, julguei ser esta uma ocasião propícia não só para manifestar o jubilo de todos nós pelo comparecimento de v. excia. como representante da autoridade máxima no sector agrícola, à IVª Exposição Agro-Pecuária Industrial, mas ainda para pedir sua atenção para um assunto momentosíssimo para nós e outrossim de singular relevância para o nosso Estado e para o País: é a triticultura.

Não é mister encarecer-lhe a importância do problema — visto como v. excia. o conhece muito bem, os agricultores já estão catequizados na expressão do técnico tritícola José Pedro Linhares e o próprio povo já está sendo catequizado na realeza, preciosidade e rusticidade de uma plantazinha, cujo porte erectil e senhoril e cujas cabecinhas de ouro tanto atraíram o Senhor para nelas esconder sua humanidade e divindade.

A triticultura entre nós, dr. Oscar Lamounier, já saiu do terreno das experimentações para se impor como realidade verificável por quem quer que seja. Não engatinha, anda a passos largos.

A convicção é geral: povos, governos e técnicos não escondem sua admiração por esta dádívosa e surpreendente terra.

Passos, que já produziu o 1º Cimento de Minas — Passos que é no presente o maior celeiro de trigo em Minas — Passos que, celebrando seu 1º centenário no ano vindouro, quer produzir a maior colheita jamais verificada no interior do Brasil, para em futuro próximo ser o celeiro do sudoeste mineiro — Passos pede ao exmo. sr. Secretário da Agricultura, por intermédio de v. excia. o envio de mais tratores e de mais colhedoras para atingir o alvo traçado pelo teimoso, obstinado e vitorioso técnico José Pedro Linhares, a quem — num parentese, tributo louvores, admiração e incentivo pelo soberbo trabalho e de grande alcance econômico, realizado durante quase 4 anos de atividades tritícolas no Município.

Mais tratores e mais máquinas, repito, para que o técnicoteimoso possa fazer uma colheita monumental como homenagem ao 1º centenário ra cidade.

Mais tratores e mais máquinas para que Passos possa suplantar a colheita centenária, duas, três, cinco e até dez vezes e assim inaugurar a indústria tritícola no município, fundando seu moinho de trigo — marco inolvidável do 1º centeñário.



Mais tratores e mais máquinas afim de que Passos possa criar sua Cooperativa de Trigo, a celula-mater de seu sólido moinho.

Mais tratores e mais máquinas para que os passenses, vendo a realidade e pujança da Cooperativa do Trigo e do moinho, acreditem na capacidades, na riqueza e no futuro grandioso reservado a Passos.

Derrotemos o tabú, passenses, plantando o trigo, fundando a Cooperativa e instalando o moinho centenário.

Encerrando os discursos inaugurais, falou o

BOVINOS RAÇA GIR

ANIMAIS REGISTRADOS E CONTROLADOS

Machos de 6 a 12 meses — com muda — 1º prêmio: ARAUJO II — Antônio Cândido M. Carvalho — Faz. Prata — Cássia - Mg.; 2º prêmio: BUDA — Francisco Ferreira Maia — Estância Brasil — Passos - Mg.; 3º prêmio: CADETE — José Ferreira de Andrade — Faz. Amoreiras — Passos - Mg.

Machos de 12 a 18 meses — com muda — 2º prêmio: IUCATAN — José Ferreira de Andrade — Faz. Amoreiras — Passos - Mg.; 3º prêmio: LIND — José Maia Lemos — Faz. Retirinho — Passos - Mg.; M. Honrosa: AN-

CIOSO — Hélio Rodrigues de Castro — Uberaba.

Machos de 18 a 24 meses — 3º prêmio: Manoel Pinto de Azevedo — Faz. Taquaral — Cássia.

Machos de 30 a 48 meses — mais de 4 dentes — 1º prêmio: BUICK — Pedro da Silva Lemos — Faz. S. José da Colina — Passos; M. Honrosa — DELEGADO — João Paulino da Costa — Faz. Floresta — Alfenas - Mg.

Machos com mais de 48 meses — Boca cheia — 1º prêmio: CADILAC — Pedro da Silva Lemos — Faz. S. José da Colina — Passos - Mg.; 2º prêmio: MIRASSOL — José Custódio & Filho — Faz. B. Esperança — Cássia - Mg.; 3º prêmio: BAIANO — José Ferreira de Andrade — Faz. Amoreiras — Passos - Mg.; M. Honrosa — TUFÃO — Suc. Manoel

dr. Josafá Macedo, que disse, entre outras considerações sobre o alto teor do que nos apresentava o certame, ser a Sociedade Rural do Sudoeste de Minas, uma das associações mais bem organizadas entre as congêneres do Estado. Em último lugar, ocupou o microfone o representante oficial do governo mineiro, para se congratular com os ruralistas e o povo de Passos, pelo êxito do importante certame.

OS ANIMAIS PREMIADOS

Após o ato inaugural teve lugar o desfile de animais, na ordem, apresentada nas páginas que seguem.

Paulino da Costa — Faz. Cachoeira — Alfenas - Mg.

Fêmeas de 6 a 12 meses — M. Honrosa: BELA VISTA — José Ferreira de Andrade — Faz. Amoreiras — Passos - Mg.

Fêmeas de 12 a 18 meses — 2º prêmio: FILEA; 3º prêmio: DEA — Francisco Ferreira Maia — Estância Brasil — Passos.

Fêmeas de 18 a 24 meses — 1º prêmio: TRIBUNA; 2º prêmio: LUCINA — Francisco Ferreira Maia — Estância Brasil — Passos - Mg.; 3º prêmio: CURITIBA — Suc. Manoel Paulino da Costa — Faz. Cachoeira — Alfenas - Mg.; M. Honrosa: ITÁLIA e JAVA — Antônio Cândido M. Carvalho — Faz. Prata — Cássia - Mg.

Fêmeas de 24 a 30 meses — 4 dentes — 1º prêmio: QUIBAANA; 2º prêmio: JUNA — Francisco Ferreira Maia — Estância Brasil — Passos - Mg.; 3º prêmio: BRISA — João Cardoso Lemos — Faz. Santa Rosa — Passos - Mg.; M. Honrosa: ANGOLA — Antônio Cândido M. Carvalho — Faz. Prata — Cássia - Mg.; NAMORADA — Pedro da Silva Lemos — Faz. São José da Colina — Passos - Mg.

Fêmeas de 30 a 48 meses — mais de 4 dentes — 2º prêmio: DANFINA — Francisco Ferreira Maia — Estância Brasil — Passos - Mg.

Fêmeas com mais de 48 meses — Boca cheia — 2º prêmio: TIROLESA — Vicente Paulino da Costa — Faz. Floresta — Alfenas - Mg.; M. Honrosa: BETANIA — Alvim da Silva Lemos — Faz. Santo Antonio — Passos - Mg.

Um novo produto com a garantia HERTAPE

SAL MINERAL
HERTAPE

Vitaminado

para suprir as deficiências minerais das pastagens, com todos os sais necessários ao desenvolvimento do gado, em doses cientificamente preparadas.

um novo produto do
LAB. HERTAPE LTDA.



Garantia de maior resistência às infecções, melhor desenvolvimento e maior produção de leite.

RUA CARDOSO, 41
Caixa Postal 692
Belo Horizonte
Minas Gerais

ANIMAIS NÃO REGISTRADOS
E NÃO CONTROLADOS

Machos de 6 a 12 meses — sem muda — 1º prêmio: LIDER — Pedro da Silva Lemos — Faz. S. José da Colina — Passos-Mg.; 2º prêmio: MINUANO II — Pedro Gonçalves Coelho — Faz. Santa Cruz — Passos - Mg.; 3º prêmio: GALENO — João Cardoso Lemos — Faz. Santa Rosa — Passos - Mg.; M. Honrosa: JATO — José Ferreira de Andrade — Faz. Amoreiras — Passos - Mg.; INDIANO — Pedro Gonçalves Coelho — Faz. Santa Cruz — Passos - Mg.

Machos de 12 a 18 meses — sem muda — 1º prêmio: PASSAGEIRO — José Coelho — Faz. Córrego Fundo — Passos; 2º prêmio: COLORADO — Manoel Pinto de Azevedo — Faz. Taquaral — Cássia - Mg.; 3º prêmio: ESCOCES — Pedro da Silva Lemos — Faz. S. José da Colina — Passos - Mg.; M. Honrosa: VOLUNTARIO — José Maia Lemos — Faz. Retirinho — Passos - Mg.; NERU' — Dr. Antônio Mendes Peixoto — Sítio Bela Vista — Passos - Mg.

Machos de 18 a 24 meses — 2 dentes — 3º prêmio: GHANDI — Pedro Gonçalves Coelho — Faz. Santa Cruz — Passos - Mg.; M. Honrosa: BENZOATO — Aristides de Melo Lemos — Faz. Lageado — Cássia - Mg.

Machos de 24 a 30 meses — 4 dentes — 3º prêmio: CALCUTA' — José Coelho — Córrego Fundo; M. Honrosa: TABAJARA — Ubaldo Rodrigues Chagas — Faz. N. S. Aparecida — Passos - Mg.

Machos de 30 a 48 meses — com mais de 4 dentes — 3º prêmio: RANÇOSO — João Pires Massilon — Faz. Serradão — Cássia - Mg.

Fêmeas de 1 a 12 meses — 1º prêmio: NIAGARA; 2º prêmio: BRETANHA; M. Honrosa: ITALIA e COPACABANA — Manoel Pinto de Azevedo — Faz. Taquaral — Cássia - Mg.; 3º prêmio: POMPÊIA; M. Honrosa: FADA — Pedro da Silva Lemos — Faz. S. José da Colina — Passos - Mg.

Fêmeas de 12 a 18 meses —

SNR. CRIADOR:

Peça ao seu fornecedor :

- VACINA MANGUINHOS CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA
(Carbúnculo sintomático)
- VACINA ANTICARBUNCULOSA MANGUINHOS.
(Carbúnculo hemático, verdadeiro)
- VACINA MANGUINHOS CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS.
- VACINA MANGUINHOS CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS PORCOS
- PENICILINA VETERINARIA MANGUINHOS
(1.000.000 de unidades, procainada)
- SERINGA VETERINARIA P.V.M. de 10 CM³
- SERINGA VETERINARIA P.V.M. de 25 CM³

— 0 —

Produtos Veterinários Manguinhos Ltda.
Caixa Postal, 1420 — RUA LICÍNIO CARDOSO, 91
RIO DE JANEIRO

sem muda — 1º prêmio: GALENA; 3º prêmio: DELTA; M. Honrosa: LOANDA — Francisco Ferreira Maia — Estância Brasil; 2º prêmio: ARAPONGA III — Pedro da Silva Lemos — Faz. S. José da Colina — Passos - Minas Gerais.

Fêmeas de 18 a 24 meses — 2 dentes — M. Honrosa: FAVORITA — João Cardoso Lemos — Faz. Santa Rosa — Passos - Mg.

Campeão — BUICK — Pedro da Silva Lemos — Faz. S. José da Colina — Passos - Mg.

Reservado Campeão — CADILLAC — Pedro da Silva Lemos — Faz. S. José da Colina — Passos - Mg.

Campeã — TRIBUNA — Francisco Ferreira Maia — Estância Brasil — Passos - Mg.

Reservada Campeã — LUCINA — Francisco Ferreira Maia — Estância Brasil — Passos - Mg.

Campeão Junior — ARAUTO II — Antônio Cândido de Melo Carvalho — Faz. Prata — Cássia - Mg.

Grupos de Família — 1º prêmio: JUDEU, GALENITA, LOANDA, DELTA, GALENA — Francisco Ferreira Maia — Estância Brasil — Passos - Mg.; 2º prêmio: ARAPONGA, ARAPONGA II, ARAPONGA III, ARAPONGUITA — Pedro da Silva Lemos — Faz. S. José da

Colina — Passos - Mg.; 3º prêmio: CADILAC, ESCOCÊS, ALTANEIRA, POMPEIA — Pedro da Silva Lemos — Faz. S. José da Colina — Passos - Mg.; M. Honrosa: MIRASSOL, COPACABANA, ITALIA, BRETA-NHA, NIAGARA — Manoel Pinto de Azevedo — Faz. Taquaral — Cássia - Mg.

Conjuntos de Raça—1º prêmio: JUDEU, QUIBAANA, TRIBUNA, DANFINA, LUCINA — Francisco Ferreira Maia — Estância Brasil — Passos - Mg.; 2º prêmio: BUICK, ARAPONGA, ARAPONGA III, ARAPONGUITA — Pedro da Silva Lemos — Faz. S. José da Colina — Passos - Mg.; 3º prêmio: ARAUTO LÍ, JAVA, ITALIA, ANGOLA — Antônio Cândido de Melo Carvalho — Faz. Prata — Cássia-Mg.; M. Honrosa: GOVERNADOR, NIAGARA, COPACABANA, ITALIA, BRETANHA — Manoel Pinto de Azevedo — Faz. Taquaral — Cássia - Mg.

AS COMISSÕES JULGADORAS

As comissões julgadoras do certame foram integradas pelos srs. dr. Luiz Rodrigues Fontes, Bruno Silveira, Balduino de Souza Neto e João Cardoso Lemos.

GRANDE ANIMAÇÃO NO RECINTO

Durante os dias de transcurso do certame, o recinto da exposição esteve sempre repleto de criadores e visitantes da região e da cidade, em volta ao

RAÇA INDUBRASIL

Machos com mais de 48 meses — Boca cheia — 1º prêmio: BISMARCK — Pompílio e André Vieira — Uberaba.

RAÇA HOLANDESA — VERMELHA E BRANSA

3º prêmio: GAUCHO — João Amélio — Faz. Brito — Nova Rezende.

EQUINOS

RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

2º prêmio: TARZAN — José Ferreira de Andrade — Faz. Amoreiras; 3º prêmio: BEDUINO — Nilcío Soares Lemos — Faz. Taquarussú — Passos - Mg.

RAÇA MANGALARGA PAULISTA

M. Honrosa: CHACABUCO — Sebastião Lemos Macedo — Faz. Barreiro — Passos - Mg.

RAÇA CAMPOLINA

2º prêmio: CAMPOLINO — João Amélio — Faz. Brito — Nova Rezende.

ASININOS

RAÇA PEGA

3º prêmio: PREDILETO — Hergolino Pereira Bonfim — Faz. Rosa Francisca — Passos.

SUINOS

RAÇA CIMENTAL

3º prêmio: 1 lote de 4 animais jovens; 2º prêmio: 1 macho — João Amélio — Faz. Brito — Passos - Mg.

RAÇA HAMPSHIRE

1º prêmio: 1 terno adulto — Francisco Ferreira Maia — Estância Brasil; 1º prêmio: 1 lote de 8 animais novos — José Esper Kallas; 1º prêmio e 2º prêmio: 2 lotes de 4 animais novos — José Maia Lemos — Passos - Mg.

RAÇA CARUNCHO

1º prêmio: 1 casal — Adolfo Coelho Lemos — Faz. Indiana — Passos - Mg.

RAÇA NILO

1º prêmio: 1 lote de 4 animais novos — José Esper Kallas — Passos - Mg.

picadeiro, no bar e restaurante e ante os pavilhões de gado e das indústrias, principalmente, à tarde, em que animados rodeios foram levados à efeito.

ENCERRAMENTO DO CERTAME

Na tarde de 27, encerrou-se a IV Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sudoeste Mineiro, havendo no recinto a cerimonia de arriamento do Pavilhão Nacional e, à noite, na sede da Associação Rural, a entrega de prêmios e um animado baile, em que se coroou também a Rainha da Exposição.

RATOS ?

EXTERMINE-OS DA SUA CASA,
FAZENDA, PAIOL,
LOJA OU ARMAZEM COM

MUSFARINA

PODEROSO RATICIDA A BASE DE WARFARIM, PRONTO PARA SER USADO
INÓCUO — EFICAZ — ECONÔMICO

EMBALAGENS DE 200 g. - 800 g. E 9 kg.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA - Prods. Quím. Farms. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

FAZENDA PRATA

Tradicional seleção de gado da Raça Gir, caprichosamente dirigida por um dos grandes e mais antigos criadores mineiros:

ANTONIO CÂNDIDO DE MELO CARVALHO



Acima, o garrote da Raça Gir
ARAUTO II, Campeão Júnior
da IVª Exposição Agro-Pecuária
e Industrial do Sudoeste
Mineiro, em Passos.

ARAUTO II
(contr. 758)

ARAUTO (3043)

TRIUNFO (2054)
CIMALHA (n. 7)

CORÔA (8044)

BESOURINHO

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Município de CASSIA

Sudoeste Mineiro

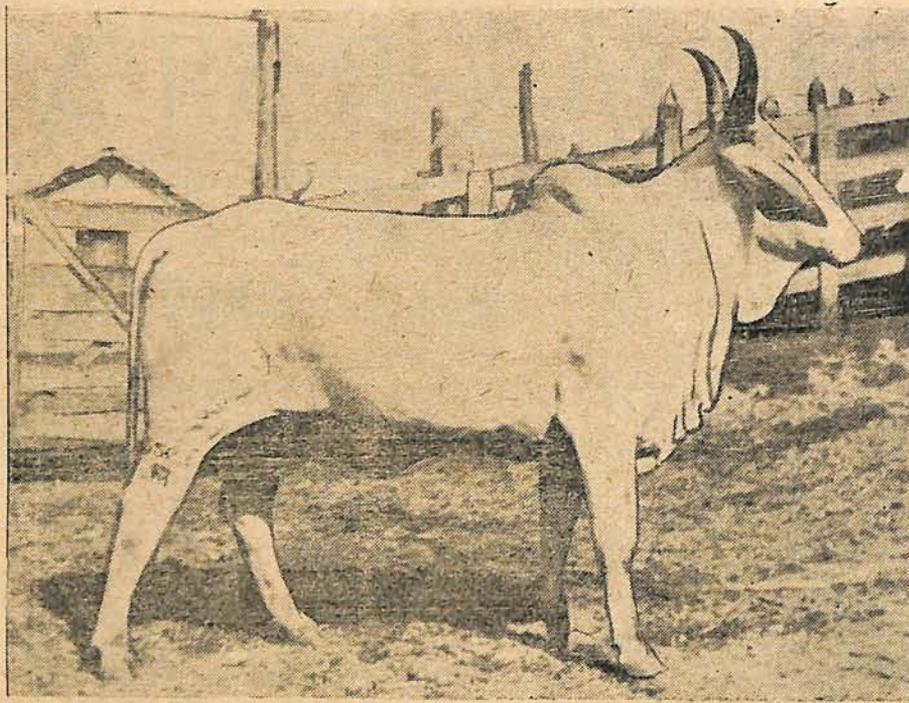
GRANJA

Criação selecionada de gado
pried

ADAUTO DE

Legítimo continuador de C
Penna, na seleção do m
Guzerá

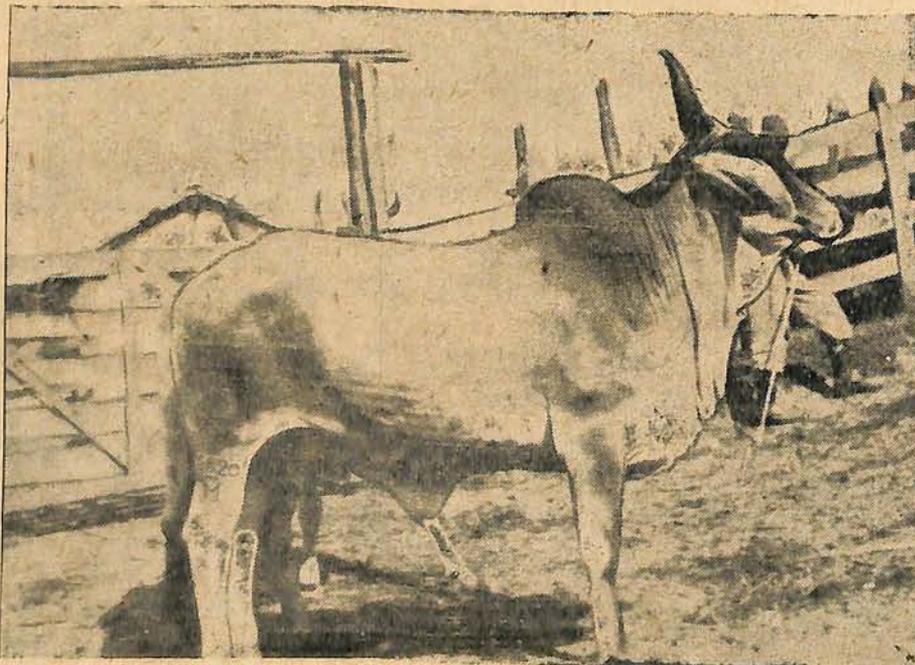
Município de CURV



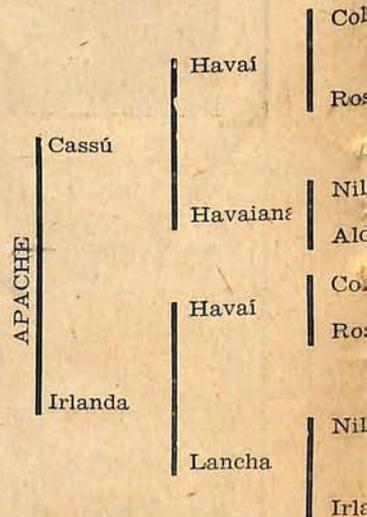
Acima e, em baixo, duas das bem caracterizadas reprodutoras registradas e criolas do plantel assinalado com a famosa marca «CP». São elas CIMA e CAMPONÊSA, filhas do reprodutor CASSU', padreador do rebanho.



Ao centro, à direita, o reprodutor chefe do plantel da marca «CP» — CASSU' - CP - 539, registro n. 81, um dos maiores padreadores que já estiveram à sua frente, de que é prova a sua produção.



Descendência de CASSU' - CP
CHE - CP - 666, reg. 827, p



AMERICA

gado da Raça Guzerá, pro-
de de : _____

PAULA PENNA

ristiano e Mercêdes de Paula
ais antigo e puro rebanho
da região.

ÊLO — M. Gerais



- 539, reg. n. 81 (acima) e de APA-
rincipais reprodutores do plantel

ombo (11)

alta | Completo
| Ambalá (imp.)

(J2)

eia | Monte Negro (imp.)
| Abissínia (imp.)

ombo (11)

alta | Completo
| Ambalá (imp.)

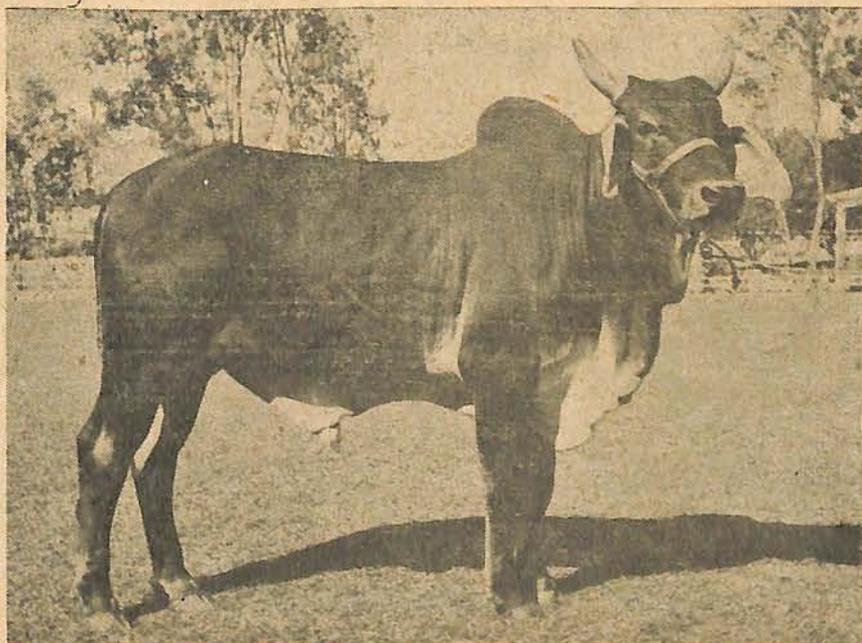
o (J2)

nda | Colombo (11)
| Ciranda | Completo da
| Indiana (imp.)



Acima, outras grandes figuras do plantel da marca «CP» GUAIRA
— GALERA — ATIBAIA e BRIOSA, tôdas elas criolas da
fazenda, registradas, fazendo alarde de sua uniformidade e
muitas raça

Em baixo, um dos novos reprodutores do plantel organizado por
Cristiano Penna: APACHE - CP - 666, impecável por sua excelente
conformação, precocidade e características raciais, registrado
sob o número 827.





A' esquerda, grupo de animais registrados formado pelo reprodutor JUDEU e pelas matrizes TRIBUNA, LUCINA, QUIBANA e DANFINA, compondo o 1º prêmio entre os conjuntos da Raça Gir, na IVª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Passos-957.

Estâncias Brasil e Bela Vista

Caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir, propriedade de

FRANCISCO FERREIRA MAIA
(CHIQUITO MAIA)

A' base de reprodutores e matrizes registradas, sob o controle do Registro Genealógico da S. R. T. M.

Fone, 5 (interurbº)

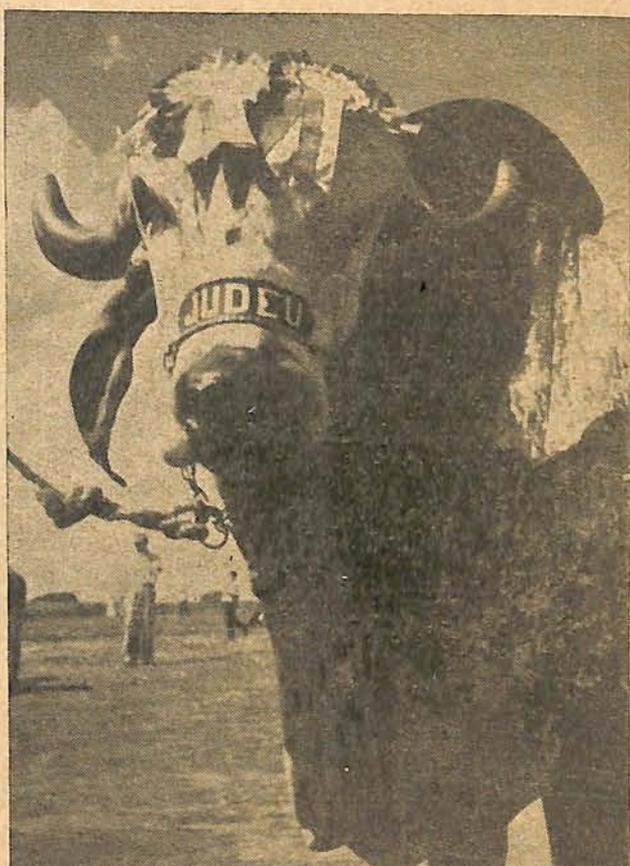
PASSOS

Fone, 43 (local)



A' esquerda, outro grupo de animais registrados e controlados da Raça Gir, formado pelo reprodutor JUDEU e suas filhas GALENA, DELTA, LOANDA e GALENITA, compondo o 1º prêmio entre os conjuntos de família Gir, naquele recente certame do Sudoeste Mineiro, em Passos-Mg.

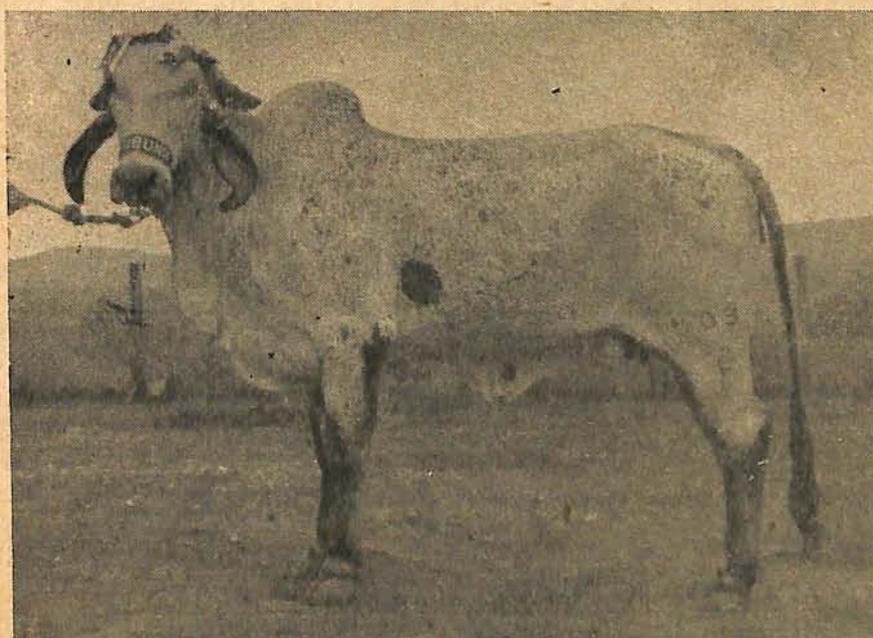
O NUMERO de prêmios obtidos pela representação do plantel da Raça Gir, abrigado pelo ativo criador, sr. Chiquito Maia, em sua Estância Brasil, apresentada em a IVª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sudoeste Mineiro foi de veras relevante e não desmereceu, absolutamente, o dos anos anteriores. A representação, encabeçada pelo reprodutor JUDEU, (à direita), Campeão regional e uberabense em 1957, levantou, além do Campeonato e Vice-Campeonato de fêmeas e dos títulos de «Melhor Conjunto Gir» e «Melhor Conjunto de Família Gir», 3 primeiros, 6 segundos e 2 terceiros prêmios.



J U D E U

— **EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE REPRODUTORES A' VENDA** —

Residencia do criador : RUA BARÃO DE PASSOS, 167 — PASSOS - M G.



*

A' esquerda, a reprodutora Gir, registro n. 13.014, chita de vermelho:

TRIBUNA

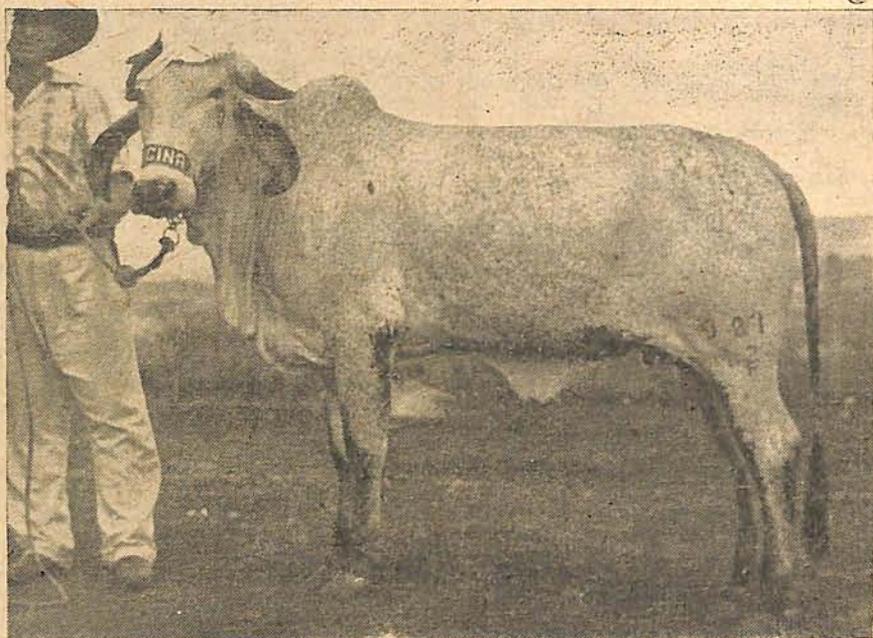
filha de PAGÃO - reg. n. 1.738 e de POLITANA - reg. n. 8676 e Campeã da Raça naquele recente certame agro-pecuário e industrial, em Passos.

*

A' direita, a reprodutora da Raça Gir, chita de vermelho, controlada :

LUCINA

filha de PAGÃO, reg. n. 1.738 e de CARTA BRANCA, reg. n. A-707, Reservada Campeã da IVª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Passos - Setembro de 1957.



NO certame agro-pecuário do Sudoeste Mineiro, em Passos, mais se firmou o conceito de bons padreadores que desfrutam os reprodutores-chefes do plantel Gir, da «Estancia Brasil» — PAGÃO e JUDEU, com o destaque ali conseguido, por suas filhas TRIBUNA, LUCINA e QUIBAANA (do primeiro) e GALENA e DELTA (do segundo), as quais levantaram 3 primeiros, um segundo e um terceiro prêmios em duas categorias, o campeonato e o vice-campeonato da raça e compuseram (com LOANDA, GALENITA e DANFINA, os primeiros prêmios entre os conjuntos da Raça e Família Gir, detalhados também nestas páginas).

*
A' direita, outra das reprodutoras premiadas no recente certame de Passos :

QUIBAANA

filha de PAGÃO, reg. n. 1.738 e CABINE, reg. n. 8695, que foi a 1ª colocada da categoria de fêmeas de 20 a 30 meses.



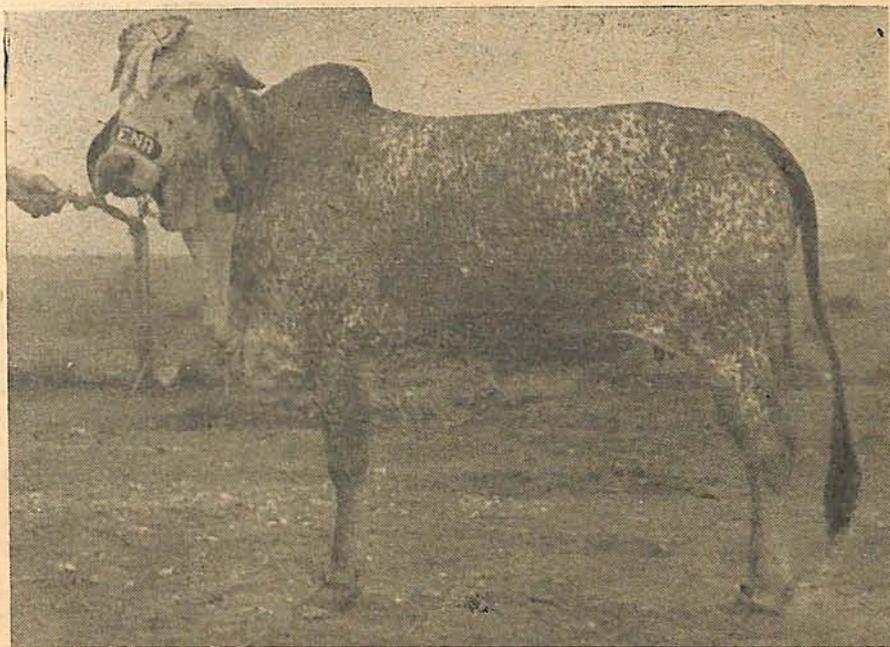
*

A' direita, a novilha da Raça Gir, chita de vermelho :

GALENA

filha de JUDEU - reg. n. 2.951 e de GRANADA - feg. n. A-7145 e 1º prêmio da categoria de fêmeas de 12 a 18 meses, naquele certame do Sudoeste Mineiro.

*



Estâncias Brasil e Bela Vista

Caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir, propriedade de

FRANCISCO FERREIRA MAIA

(CHIQUITO MAIA)

A' base de reprodutores e matrizes registrados, sob o controle do E. G. da S. R. T. M.

Fone, 5 (interurbº)

PASSOS

Fone, 43 (local)

*

A' direita, outra novilha Gir da mesma categoria, em que obteve o 3º prêmio :

DELTA

filha do Campeão JUDEU, reg. n. 2951 e de ROSANA, reg. n. A-7151. Ambas são legítimas herdeiras da raça e da conformação do campeão seu pai.

*





A' esquerda, o Vice-Campeão do certame, reg. n. 1.981.

CADILAC

compondo com seus filhos ALTA-NEIRA, AMOROSA, POMPEIA e ESCOSSÊS o 3º prêmio entre os «conjuntos de família Gir», no certame agro-pecuário de Setembro, em Passos.

Fazenda São José da Colina

CAPRICHOSA SELAÇÃO DE GADO INDIANO DAS RAÇAS GIR E INDUBRASIL, DIRIGIDA PESSOALMENTE PELO SEU PROPRIETÁRIO, SR.

Pedro da Silva Lemos

— ENDEREÇO: RUA MONSENHOR D. PEDRO, 10 — PASSOS —

— VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES —

Município de PASSOS

— Sudoeste de Minas



*

A' esquerda, a reprodutora Gir, Campeã

ARAPONGA

(filha dos registrados TORA x GAIVOTA), compondo com suas filhas — ARAPONPA II, ARAPONGA III e ARAPONGUITA, o 2º prêmio entre os conjuntos de família Gir, no recente certame agro-pecuário de Passos.

*

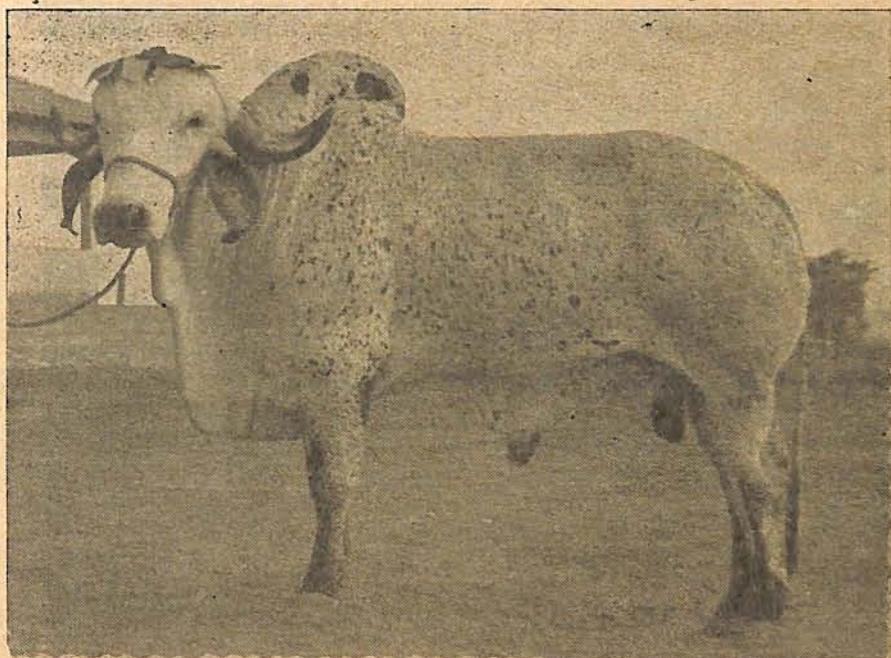
*

A' direita, o reprodutor Gir, registro n. 4.408, chita de vermelho :

BUICK

filho dos registrados PAO DE QUEIJO e GAIOLINHA, Campeão da Raça na IVª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, Passos, tendo sido Campeão Jr. em Formiga e Passos no ano de 1955.

*



JA se está tornando tradição o destaque que se vem impondo entre os mais categorizados concorrentes, onde quer que se apresente, a representação do plantel Gir da FAZENDA «S. JOSE' DA COLINA», sob o cuidado pessoal de seu proprietário — sr. Pedro da Silva Lemos. Ainda no recente certame do Sudoeste Mineiro, em Passos, obteve sete prêmios, além do Campeonato e Vice-Campeonato da Raça, com os seus magnificos padreadores e chefes do plantel — BUICK e CADILAC, dois reprodutores de alta classe e comprovado rendimento, como se pode bem ver nesta página e nas que se seguem.

*

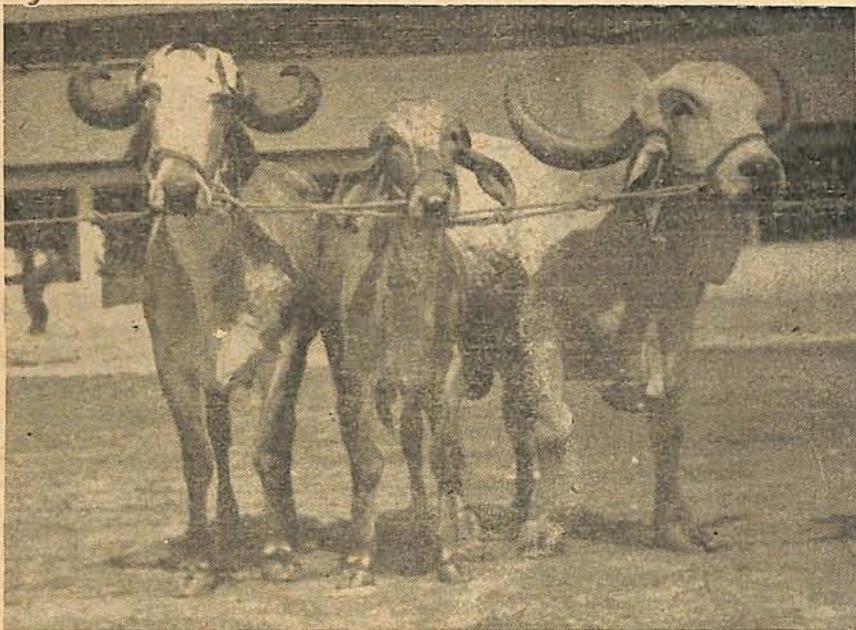
A' direita, ainda em boa forma, o reprodutor da Raça Gir :

TAMÓIO

registrado e filho do famosa GAIO-LÃO com SAFIRA, conta agora 18 anos de padreação fecunda e relevante nos plantéis passenses.

*





*

A' esquerda, a linda bezerra da Raça Gir, controlada, de pelagem chita de vermelho :

ARAPONGA III

entre a famosa reprodutora campeã ARAPONGA, e o patriarca do rebanho, o velho raçador TAMOIO, orgulho do seu proprietário.

*

Fazenda S. José da Colina

CAPRICHOSA SELEÇÃO DE GADO INDIANO DAS RAÇAS GIR E INDUBRASIL, DIRIGIDA PESSOALMENTE PELO ANTIGO CRIADOR, SR.

Pedro da Silva Lemos

— VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES —

Município de PASSOS

— Sudoeste de Minas



*

A' esquerda, o campeão do certame pas-sense de Setembro último :

B U I C K

ao lado dos seus filhos — CIGARRA, FADA, CABANA e LIDER, atestado vivo e eloquente dos seus atributos de genearca.

*

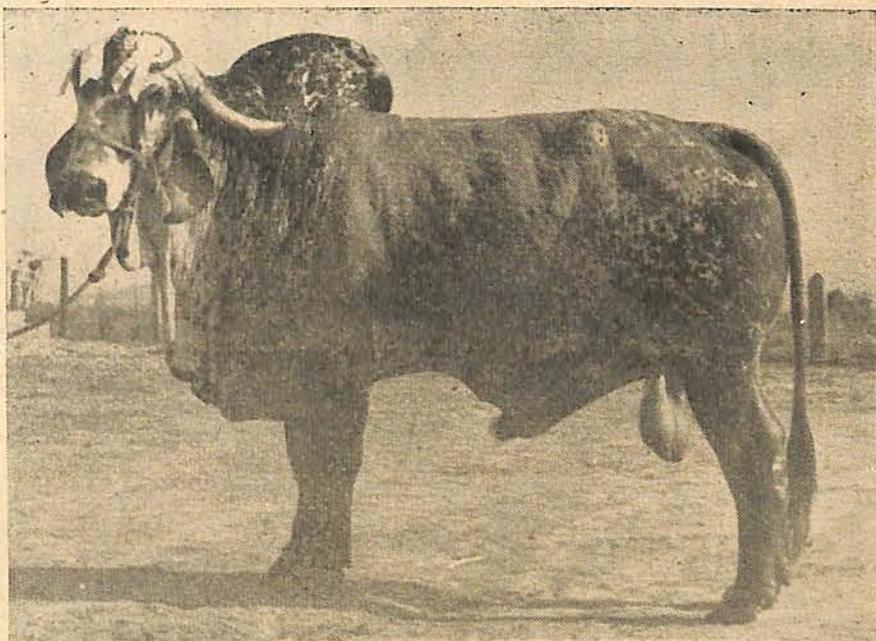
*

A' direita, o reprodutor da Raça Gir, registro n. 1981 :

CADILAC

filho de BAE-PENDI de STA. HELENA, reg^o n. 974 e de NUBIA, reg^o n. 9872, Reservado Campeão da IV^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Passos, setembro-1957.

*

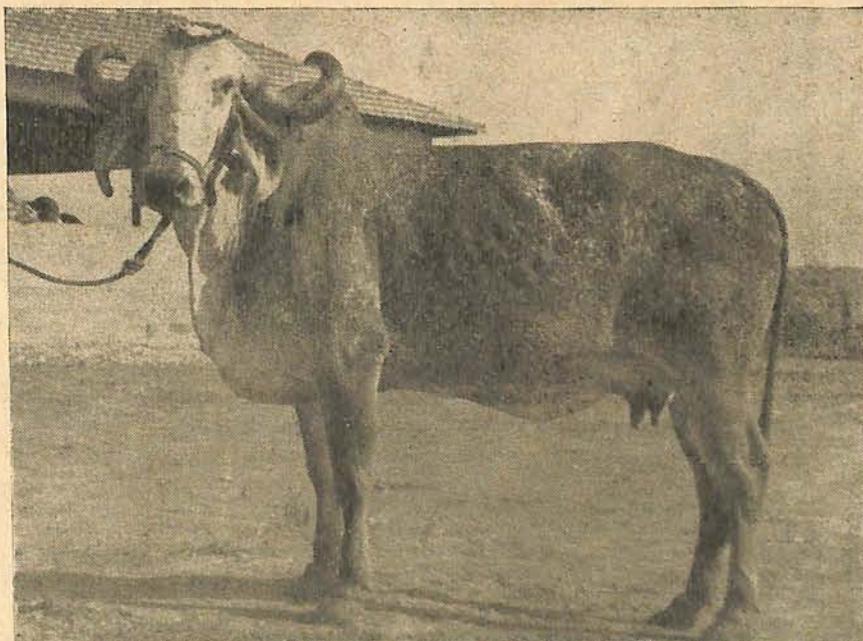


A Fazenda «S. JOSE' DA COLINA» possui 40 mil pés de café de 2 para 3 anos, da variedade «Mundo Novo» e de seleção «Bourbon amarelo», plantados dentro da mais moderna técnica, sem incineração, em curvas de nível, com desvios torrenciais, etc., usando-a também na lavoura em produção, inclusive adotando os novos métodos aconselhados para a secagem, de modo a proporcionar bebida fina. Os seus cafeeiros novos estão formando uma lavoura realmente bastante promissora.

A' direita, a reprodutora Gir, registrada :

ARAPONGA

1^o prêmio de sua categoria e Campeã da Raça na III^a Exposição-Feira Agro-Pecuária, do Sudoeste Mineiro, em Passos-956 e mãe, avó e bisavó das Arapongas que se vêm, com ela, à esquerda.



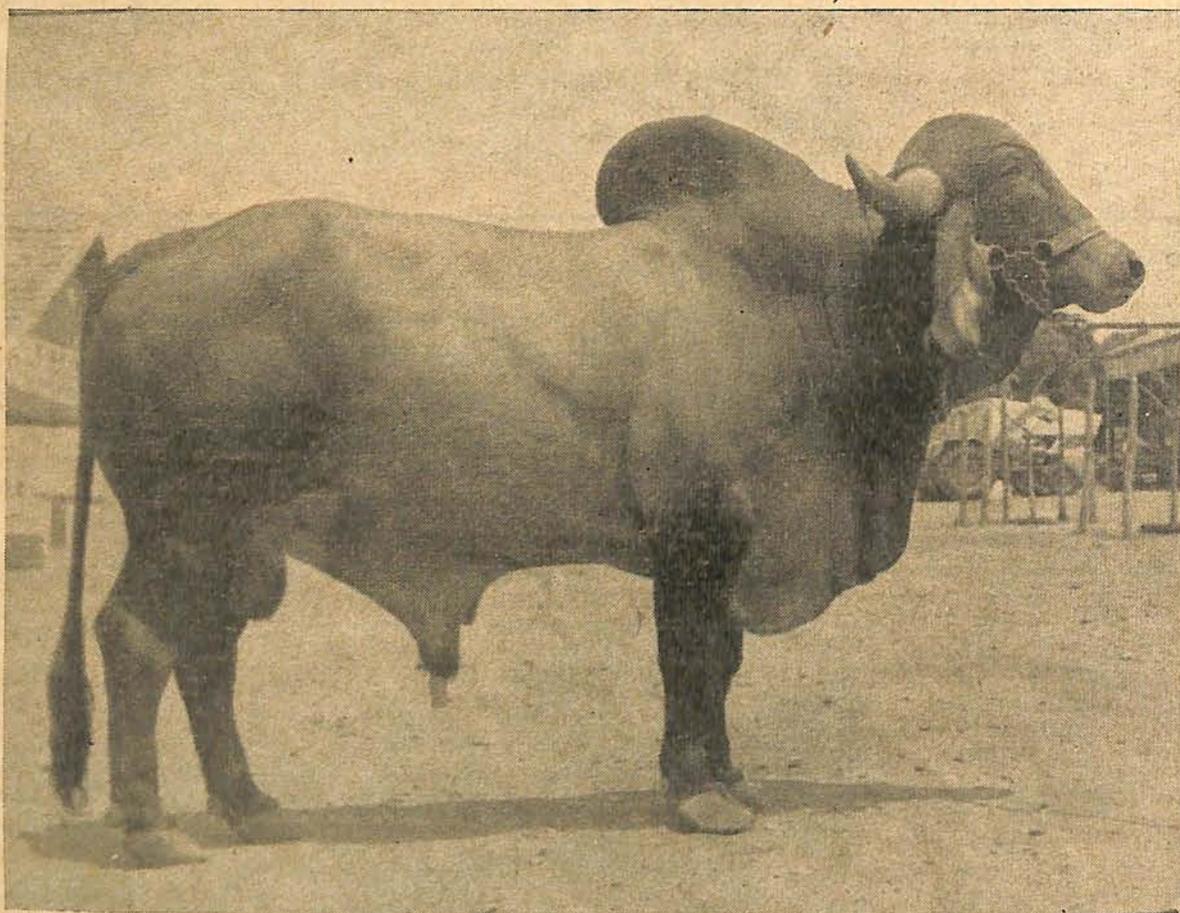
FAZENDA SANTA EVANGELINA

Selecionado plantel da Raça Gir, situado a 40 minutos, de automóvel, da cidade de Uberaba, com tôdas as facilidades de condução aos seus visitantes

PROPRIEDADE DO DR.

Francisco de Oliveira Naves

Mantém, a 5 minutos de automóvel, da cidade, um permanente mostruário de excelentes tourinhos à venda.



Acima, o magnífico reprodutor Gir — VULCAO — crioulo do plantel do dr. Francisco de Oliveira Naves e 3º prêmio da categoria de machos com 4 dentes, na IVª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Alfenas. Foi vendido ao grande criador sul-mineiro, sr. Jorge de Souza, para sua seleção.

End. do criador :

Rua Tamóios, 320
Belo Horizonte

MARCA **ON** do GADO

Município de UBERABA

Triângulo Mineiro

PEÇA UM EXEMPLAR DO LIVRO

Os Grandes Reprodutores Indianos no Brasil



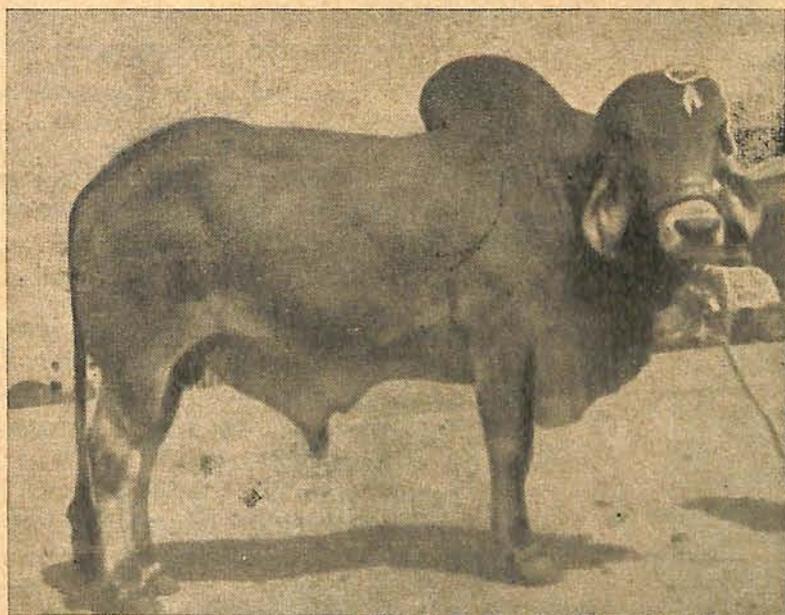
Trabalho único neste gênero, com 544 páginas, em papel Couchê. 1.500 ilustrações dos mais famosos animais, além dos grandes espécimes importados, (cerca de 80). Formato 24 x 33, encadernado, letreiros em ouro.

PEDIDOS por cheque ou vale postal (Cr\$ 3.000,00) — Revista Zebú — Rua Artur Machado, 10-A — Uberaba - M. G. —

FAZENDA PEDRA NEGRA

Criação de gado indiano da Raça Gir, propriedade de :

JOÃO URBANO DE FIGUEIREDO FILHO



«—————»«

A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, reg. n. 4.415 :

**CHAVE DE OURO
DA PEDRA BRANCA**

filho de CHAVE DE OURO x ROSINHA, chefiando um lote de 50 fêmeas registradas no plantel primoroso da Fazenda Pedra Negra.

«—————»«

Enderêço :
Rua Cel. Jº Urbano n. 40

VARGINHA
Sul de Minas



A 17 de outubro p. passado, teve lugar a inauguração da IV Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sul de Minas, na cidade de Alfenas, promovida pela sua Associação Rural.

A inauguração do certame teve lugar às 14 horas, com a presença do sr. ministro da Fazenda, dr. José Maria de Alkmin, representando o sr. Presidente da República, do dr. Alvaro Marcílio, secretário da Agricultura do Estado, deputado Manoel Taveira, dr. Francisco de Oliveira Naves, presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, dr. João Januário de Magalhães, prefeito municipal, Otoni Barbosa, presidente da ASA, dr. Pedro Martins de Siqueira, Jorge de Souza, diretor da exposição, e além de outras varias autoridades federais e estaduais e numerosas pessoas gradas.

Iniciando o ato inaugural, o sr. Ministro José Maria cortou a fita simbólica que vedava o recinto, sendo saudado pelo sr. J. J. Magalhães, em nome do município e pelo deputado Manoel Taveira, em nome da Associação Rural de Alfenas, discursando a seguir em agradecimento, o titular da Fazenda.

Aí, realizou-se um desfile de animais inscritos para o certame, sob os aplausos de grande massa de povo que se comprimia em volta da pista.

IVª Exposição e Industrial em

JULGAMENTO DOS ANIMAIS INSCRITOS

Na manhã do dia seguinte, teve início o julgamento de animais inscritos.

A comissão julgadora era composta pelos srs. dr. Oton Dias Swerts, Balduino de Souza Neto e Arlindo Tolêdo.

O TRANSCURSO DO CERTAME

Durante o transcurso da IV Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sul de Minas, 20 a 24 de Outubro último, houve no recinto desfile de pequenos vaqueiros e um animado rodeio, em que se ex-nos vaqueiros e um animado rodeio, em que se exibiram os mais famosos peões da região.

A' esquerda, alguns flagrantes da inauguração da IVª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, vendo-se os srs. Ministro José Maria de Alkmin e o Secretário da Agricultura, sr. Alvaro Marcílio, ao chegarem ao recinto, soltando a fita simbólica que o vedava e discursando no palanque oficial. Em baixo, a comissão que julgou os animais das Raças Indianas ali inscritos.

Aspectos tomados do desfile de animais premiados, vendo-se, pela ordem, exemplares das raças indianas Guzerá e Gir, holandesês malhados de preto e equinos da raça Campolina, sob os aplausos da enorme assistência que compareceu ao recinto do certame.

Na quarta-feira, 23, antes do rodeio foi celebrado um leilão de animais, com apreciável êxito financeiro.

ENCERRA-SE O CERTAME

As 14 horas da quinta-feira, 24, teve lugar a cerimônia de encerramento do certame e entrega de prêmios, realizando-se então o desfile de animais premiados, na seguinte ordem:

RAÇA GIR

Animais não Controlados e não Registrados

Fêmeas de 6 a 12 meses — sem muda — 2º prêmio: CAMÉLIA; M. Honrosa: CAFEINA — Jorge de Souza — Faz. Santo Antonio — Alfenas - Mg.; 3º prêmio: DÁLIA — Juvenil Barbosa de Castro — Faz. Santa Rosa — Serrânia - Mg.



Agro-Pecuária Alfenas - M. G.

Fêmeas de 12 a 20 meses — 1º prêmio: ROLETA; 3º prêmio: RÚPIA; M. Honrosa: KALUA, ROMA e DUQUESA — Florência Alves Dias — Faz. Santa Maria — Alfenas - Mg.; 2º prêmio: PRENDA — Jorge de Souza — Faz. Santo Antonio — Alfenas - Mg.; M. Honrosa: ESPANHOLA — Evaristo Franco de Carvalho — Varginha - Mg.

Fêmeas de 20 a 30 meses — 2 dentes — 1º prêmio: TIJUCA; 3º prêmio: TUNISIA — Mozart Ferreira — Faz. Boa Sorte — Barretos - SP.; 2º prêmio: TRICOMICINA — Evaristo Franco de Carvalho — Varginha - Mg.; M. Honrosa: SEVILHA — João Cardoso Lemos — Faz. Santa Rosa — Passos - Mg.; PARCELA — Jorge de Souza — Faz. Santo Antonio — Alfenas - Mg.

Fêmeas de 30 a 48 meses — 4 dentes — M. Honrosa: CUBA — Suc. Manoel Paulino da Costa — Faz. Cachoeira — Alfenas - Mg.

Machos de 6 a 12 meses — sem muda — 2º prêmio: MINUANO II — João Cardoso Lemos — Faz. Santa Rosa — Passos - Mg.; 3º prêmio: CORONEL — Jorge de Souza — Faz. Santo Antonio — Alfenas - Mg.; M. Honrosa: PRINCIPE — Ismar Jacintho — Faz. Santa Alcina — Franca - Sp.

Machos de 12 a 20 meses — sem muda — 2º prêmio: MACAI — Djalma Ferreira Rocha — Uberaba; 3º prêmio: ROCHEDO — Evaristo Franco

de Carvalho — Varginha; M. Honrosa: TRIUNFO III — Renato Taveira Barbosa — Faz. Varginha — Alfenas - Mg.

Machos de 20 a 30 meses — 2 dentes — M. Honrosa: PAULISTA — João Lindolfo R. da Cunha — Faz. S. Sebastião — Uberaba - Mg.; PILOTO — Jorge de Souza — Faz. Santo Antonio — Alfenas - Mg.

Machos de 30 a 48 meses — 4 dentes — M. Honrosa: COLORADO — Francisco de Oliveira Naves — Faz. Santa Evangelina — Uberaba - Mg.

Machos com mais de 48 meses — 3º prêmio — MINEIRO — Pedro Leão da Costa — Faz. Boa Esperança — Serrânia - Mg.

Animais Controlados e Registrados

Fêmeas de 12 a 20 meses — Não classificadas — Não classificada — José Rezende Paiva — Faz. Jurity — Varginha - Mg.; TÂMARA — Mozart Ferreira — Faz. Boa Sorte — Barretos - Sp.

Fêmeas de 20 a 30 meses — 1º prêmio: CURITIBA — Suc. Manoel Panlino da Costa — Faz. Cachoeira — Alfenas - Mg.; 2º prêmio: RESSACA XI; M. Honrosa: REBECA — João Paulino da Costa — Faz. Floresta — Alfenas - Mg.; 3º prêmio: CIGANA — José Rezende Paiva — Faz. Jurity — Varginha - Mg.; M. Honrosa: GENGA — João Urbano F. Filho — Faz. Pedra Negra — Varginha - Mg.

Fêmeas de 30 a 48 meses — 3º prêmio: JOIA — João Paulino da Costa — Faz. Floresta — Alfenas - Mg.; M. Honrosa: RIBALTA — Alvim da Silva Lemos — Faz. Sto. Antonio — Passos - Mg.; BRISA — João Cardoso Lemos — Faz. Sta. Rosa — Passos - Mg.

Fêmeas com mais de 48 meses — 1º prêmio: TOSCA — João B. Figueiredo Costa — Faz. Campo Alegre — Casa Branca - Sp.; 2º prêmio: LENDA — João Cardoso Lemos — Faz. Sta. Rosa — Passos - Mg.; 3º prêmio: REALINA e M. Honrosa: SABA-RA' — Florêncio Alves Dias — Faz. Sta. Maria — Alfenas - Mg.

Machos de 6 a 12 meses — 1º prêmio: BANGU' — Alvim da Silva Lemos — Faz. Sto. Antonio

— Passos - Mg.; 2º prêmio: FIACRE — Evaristo Lemos Filho — Franca - Sp.; 3º prêmio: TABAJARA — Ismar Jacintho — Frz. Sta. Alcina — Franca - Sp.

Machos de 12 a 20 meses — 1º prêmio: DECIN — João Lindolfo R. Cunha — Faz. S. Sebastião — Uberaba - Mg.; 2º prêmio: GOLFO — Verdi Cintra Chagas e Sebastião Lemos Jacintho — Faz. Sto. Antonio — Barretos - Sp.; 3º prêmio: REALEJO — Mozart Ferreira — Faz. Boa Sorte — Barretos - Sp.; M. Honrosa: FAN — Arthur Nascimento Costa — Faz. Sta. Rosa — Ribeirão Preto.

Machos de 20 a 30 meses — 1º prêmio: ÉBRIO — Florêncio Alves Dias — Faz. Sta. Maria — Alfenas - Mg.; 2º prêmio: EDU' — João Lindolfo R. Cunha — Faz. S. Sebastião — Uberaba - Mg.; 3º prêmio: CEILÃO — Mozart Ferreira — Faz. Boa Sorte — Barretos - Sp.; M. Honrosa: ITAU' — Hildebrando de Assis — Uberaba.

Machos de 30 a 40 meses — 2º prêmio: CHAVE DE OURO e M. Honrosa: BRASIL — João Urbano F. Filho — Faz. Pedra Negra — Varginha - Mg.; 3º prêmio: ÊXITO — João Lindolfo R. da Cunha — Faz. S. Sebastião — Uberaba - Mg.; M. Honrosa: DESENHO — Verdi Cintra Chagas e Sebastião Lemos Jacintho — Faz. Sto. Antonio — Franca - Sp.

Machos com mais de 48 meses — 1º prêmio: TANGO — José Rezende Paiva — Faz. Jurity — Varginha - Mg.; 2º prêmio: DELUSO — João Lindolfo R. da Cunha — Faz. S. Sebastião — Uberaba - Mg.; 3º prêmio: VULCAO — Francisco de Oliveira Naves — Faz. Sta. Evangelina — Uberaba - Mg.

Campeão — TANGO — José Rezende Paiva — Faz. Jurity — Varginha - Mg.

Campeã — TOSCANA — Dr. João Batista Figueiredo Costa — Faz. Campo Alegre — Casa Branca - São Paulo.

Reservado Campeão — DELUSO — João Lindolfo Rodrigues da Cunha — Faz. S. Sebastião — Uberaba - Mg.

Reservada Campeã — LENDA — João Cardoso Lemos — Faz. Sta. Rosa — Passos - Mg.

Campeão Júnior — ÉBRIO — Florêncio Alves

MAMITE

DAS

VACAS

NITROVET gel

Associação de nitrofurazona e penicilina
G procaina em veículo não gorduroso.

MAIOR PODER ANTI-INFECCIOSO • DIPSERSÍVEL NO LEITE • EFEITO
IMEDIATO • ATÓXICO — NÃO IRRITA • ESTÁVEL • ECONÓMICO.

Caixa com 12 bisnagas

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA Prods. Quims. Farms. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 -- RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

ENTERITE DOS PORCOS

(DIARRÉIA — ENTERITE NECRÓTICA)

ELIMINE-A COM

SUINONA

COMPRIMIDOS À BASE DE NITROFUZAZONA
PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA - Píods. Quims. Farms. Ltda.

Av. RIO BRANCO, 108 . 4º . 404 — RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

ANTI-INFECCIOSO

ADSTRINGENTE

ADSORVENTE

Dias — Faz. Sta. Maria — Alfenas - Mg.

Campeã Junior — CURITIBA — Sucessores de Manoel Paulino da Costa — Faz. Cachoeira — Alfenas - Mg.

Grupo de Família — 2º prêmio : LENDA, BRISA, SEVILHA, MINUANO II — João Cardoso Lemos — Faz. Sta. Rosa — Passos - Mg.

Conjuntos de Raça — 1º prêmio : EBRIJO, SOZINHA, SABARA', REALINA — Florêncio Alves Dias — Faz. Sta. Maria — Alfenas - Mg.; 2º prêmio : CACIQUE, ALBA, CURITIBA, AVENIDA, CUBÁ — Sucessores de Manoel Paulino da Costa — Faz. Cachoeira — Alfenas - Mg.; 3º prêmio : KALUA, ROLETA, ROMA, RÚPIA, DUQUESA — Florêncio Alves Dias — Faz. Sta. Maria — Alfenas - Mg.; M. Honrosa : ROCHEDO, ESPANHOLA, ESPANHA, TRICOMICINA — Evaristo Franco de Carvalho — Varginha - Mg.; IMPLACAVEL, IMPROVISO, IMPERIAL, IMPREVISTO — Ismas Jacintho — Faz. Sta. Alcina — Franca - Sp.; BANGU', TOSCANA, RIBALTA, BRUTA — Alvim da Silva Lemos — Faz. Sto. Antonio — Passos - Mg.

RAÇA GUZERAT

Machos de 30 a 48 meses — M. Honrosa : ODEON — João Batista F. Costa — Faz. Campo Alegre — Casa Branca - Sp.

Fêmeas de 20 a 30 meses — M. Honrosa : ODA-LISCA e ODISSEIA — João Batista F. Costa — Faz. Campo Alegre — Casa Branca - Sp.

EQUINOS

RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

Com quatro dentes — 2º prêmio : AVIÃO — Cesar de Almeida — Faz. Serrote — Alfenas - Mg.

Com mais de 4 dentes — 1º prêmio : — 2 — MARROCOS e IANQUE — João Urbano F. Filho — Faz. Pedra Negra — Varginha - Mg.; 2º prêmio : UIOTO — Targina Nogueira Neto — Faz. Remanso — Varginha - Mg.; 3º prêmio : VIRA MUNDO — Manoel Araújo Azevedo — Usina Adrianópolis —

Campo do Meio ; M. Honrosa : DOURADO — José Tomé de Carvalho — Faz. Cabo Verde — Alfenas.

RAÇA CAMPOLINA

Fêmeas — M. Honrosa : FRIKA — Magdalena Maria A. Leite — Faz. Sta. Mônica — Campo do Meio.

Machos com 4 dentes — 1º prêmio : VIOLINO — Evaristo Franco de Carvalho — Varginha.

Machos com mais de 4 dentes — 2º prêmio : DRAGÃO — João Pio de Faria — Faz. Sta. Helena — Areado.

RAÇA PERSA

2º prêmio : TATAN — Evaristo Franco de Carvalho — Varginha.

MESTIÇOS

M. Honrosa : TRIJO — Moacyr Ananias — Faz. Ponte Alta — Alfenas - Mg.

CONCURSO DE MARCHA RAÇA MANGALARGA

1º prêmio : IANQUE e 2º prêmio : MARROCOS — João Urbano F. Filho — Faz. Pedra Negra — Varginha - Mg.; 3º prêmio : DOURADO — José Tomé de Carvalho — Faz. Cabo Verde — Alfenas - Mg.; M. Honrosa : AVIÃO — Cesar de Almeida — Faz. Serrote — Alfenas - Mg.; VIRA MUNDO — Manoel Araújo Azevedo — Usina Adrianópolis — Campo do Meio ; KIOTO — Targina Nogueira Neto — Faz. Remanso — Varginha - Mg.

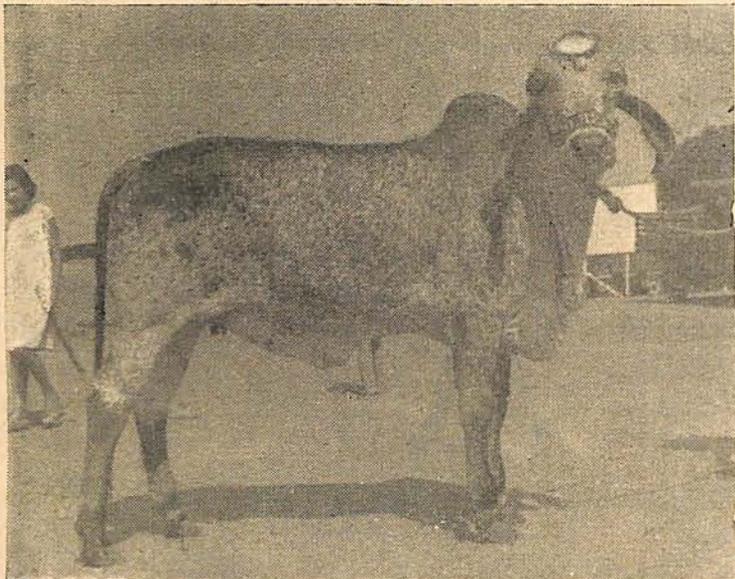
RAÇA CAMPOLINA

Machos — 1º prêmio : VIOLINO — Evaristo Franco de Carvalho — Varginha - Mg.

Fêmeas — M. Honrosa : FRIKA — Magdalena Maria A. Leite — Faz. Sta. Mônica — Campo do Meio.

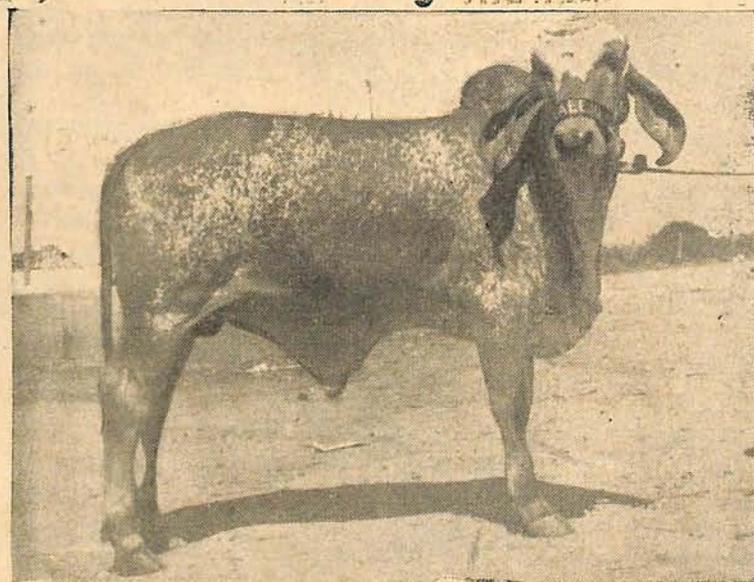
MESTIÇOS

M. Honrosa : TRIJO — Moacyr Ananias — Faz. Ponte Alta — Alfenas - Mg.



Estância BOA SORTE

Mostruário permanente de bons reprodutores, oriundos dos mais categorizados plantéis da Raça Gir, no País.



Apresentou ao recente certame de Alfenas - Sul de Minas, os seguintes espécimens das melhores linhagens, todos premiados :

Acima :

TIJUCA, filha de TRIUNFO (Caboré), reg. n. 2.465 x NOIVA, reg. n. A-6354 — com 13 meses, vendida ao grande criador em Varginha, sr. José Resende de Paiva.

Ao centro :

REALEJO, contr. n. 681, aos 13 meses de idade, filho de INDIANO, reg. n. 2283 x RAINHA, reg. n. 5.841.

Em baixo :

CEYLÃO, reg. 3.814, filho de IMÃ, reg. 497 x NORMALISTA, reg. n. 1.223, aos 28 meses de idade.

PROPRIEDADE DO DR.

Mozart Ferreira

CAIXA POSTAL, 321

BARRETOS

C. P. — São Paulo

*

A' direita, grupo de animais registrados formado por SOSINHA, REALINA, SABARA' e E'BRIO, filhos do raçador FUA', compondo o 1º prêmio entre os conjuntos da Raça Gir, na IVª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Alfenas, no mês p. passado.

*



FAZENDA "STA. MARIA"

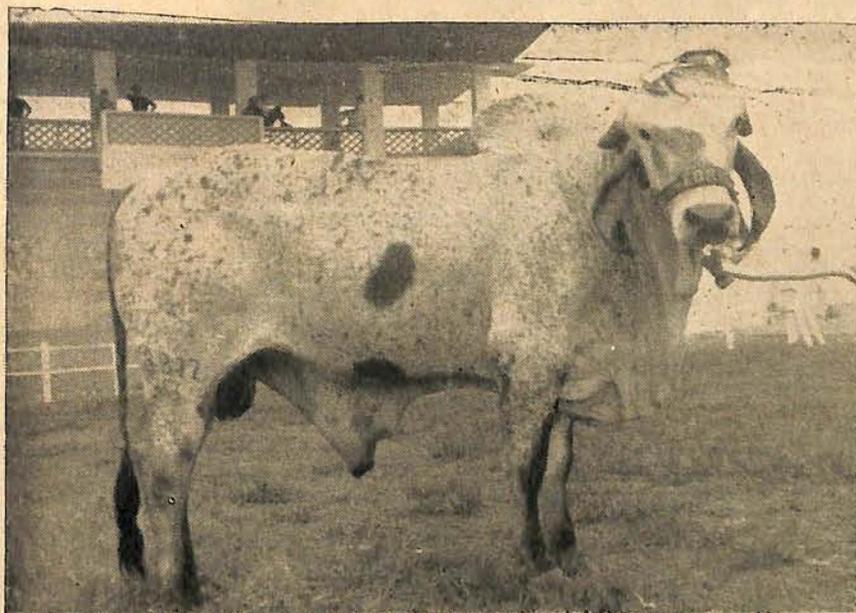
CAPRICHOSA SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR — PROPRIEDADE DE :

FLORENCIO ALVES DIAS

Com grande e bem cuidada lavoura de café, em franca produção e situada a 18 quilômetros da cidade, em que o criador reside, à Rua Jucelino Barbosa, 561 — Fone : 238

Município de ALFENAS

Estado de Minas



A' esquerda, o excelente garrote da Raça Gir :

E' B R I O

(reg. n. 3.817)

aos 27 meses de idade, filho dos registrados MINEIRO x BONINA, 1º prêmio e Campeão Junior da IVª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Alfenas - Outº-957.

*

A' direita, um lindo trio de novilhas Gir, chitas de vermelho, registradas.

**RÚPIA
CIGANA
e BABALU'**

esta com sua cria, filha de TANGO e seguras ao cabresto pelo seu proprietário.

*



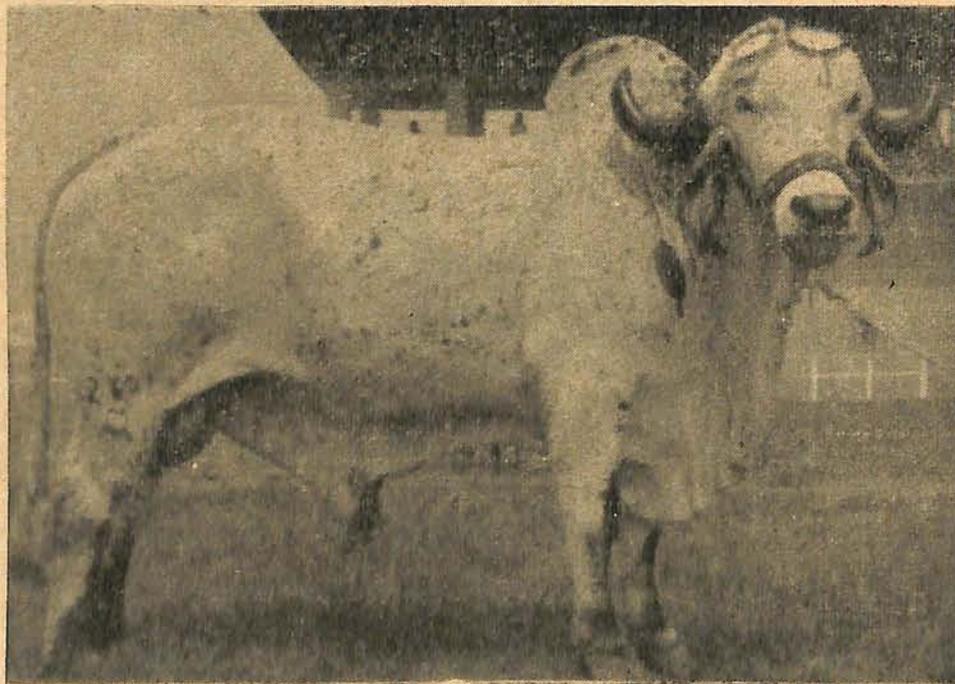
Chácara das Juritís

Primoroso plantel de seleção de gado indiano da Raça Gir, todo chita de vermelho, a dois quilômetros da cidade.

PROPRIEDADE DE

J O S E ' R E Z E N D E D E P A I V A

Cx. Postal, 85 — Município de VARGINHA — Estado de Minas



*

A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, reg. n. 2621, filho dos registrados DOMINANTE x PLATINA, aos 53 meses de idade :

TANGO

Campeão Jr. no certame alfenense de 1955 e Grande Campeão Gir, da IVª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sul de Minas, em Alfenas-957.

*

maior produção e mais saúde

**para a sua
criação!**



**AGORA
TAMBÉM NO BRASIL!**

Éis aqui a fórmula exata para o aumento de produção e conservação da saúde de sua criação: suplementos PROVIMI (proteínas, vitaminas, sais minerais) a base para alimentação racional dos animais.

E MAIS:

A PROVIMI DO BRASIL S/A, coloca à disposição dos srs. criadores seu Departamento Científico para qualquer consulta, por carta ou no local.

PROVIMI DO BRASIL S/A

Indústria e Comércio de

PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

Avenida da Liberdade, 65 - salas 502 - 601 - São Paulo



(Agricultura & Pecuária)

Vacinas contra AFTOSA e MANQUEIRA. — ANTIMORBINA, FORTICIN, CORIZANTE, CÓLERA E TIFO, BI-BE-TOX, POMASULFA, CURSEON, GLUCONATO DE CALCIO.

PENICILINA, DE-HIDRO STREPTOMICINA, Seringas, Agulhas, etc.

SABINO & FONSECA

Representantes exclusivos do
Lab^o HERTAPE e da Cia. Zootécnica e Agrária «TORTUGA».

Assistência Veterinária, Gratuita.

Rua Cel. Manoel Borges 24. —
UBERABA — Triângulo Mineiro

ACEITAM-SE ENCOMENDAS POR REEMBOLSO POSTAL E AEREO.

Peça-nos um exemplar d'ó

„O Zebú do Brasil”

a maior e mais completa obra escrita em português sobre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos pelo Registro Genealógico

CR\$ 200,00

EDITORA :

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34
UBERABA

Ɔ

A CONTINUIDADE da seleção da Raça Gir, iniciada por Euripedes de Paula, ha meio século, sob esta marca, o rebanho da

**FAZENDA
TAMBORIL**

propriedade de

**JOÃO S.
DE PAULA**

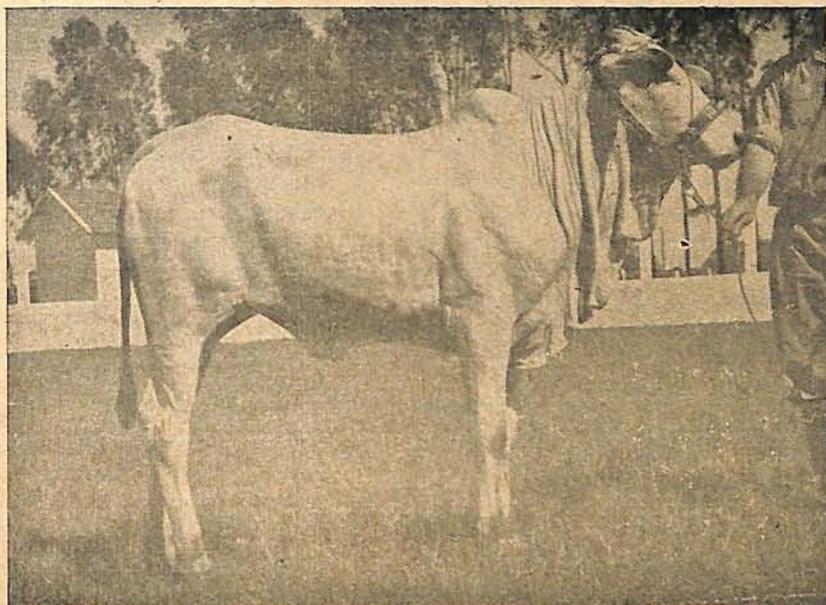


*
Conjunto de animais registrados da Raça Gir, composto por CARUSO (campeão), CUQUITA, COLÔNIA, PIRAJÛ, GOIANA e SABRINA, 2º prêmio entre os conjunto da Raça Gir na XVIIIª Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial, em Curvelo.

Caixa Postal n. 131

Município de CURVÊLO

Estado de Minas



*

A' esquerda, a novilha Nelore de 14 meses.

A Z I A

filha dos registrados BOMBAIM x HIMALAIA, 2º prêmio de sua categoria de fêmeas de 14 a 29 meses :

*

Estancia Ongole

Criação e seleção de gado zebú, em geral, (salientando-se escolhido plantel da Raça Nelore), com cerca de 400 reprodutoras Nelore e Gir, em sua maioria registradas e numerosos e bons reprodutores de ambas as raças, também registrados.

PROPRIEDADE DE

CONCEIÇÃO MARTINS FRANCO

Residência : Rua Bernardo Guimarães, 59 — Uberlândia

Município de **CAPINÓPOLIS**

— **MINAS GERAIS**

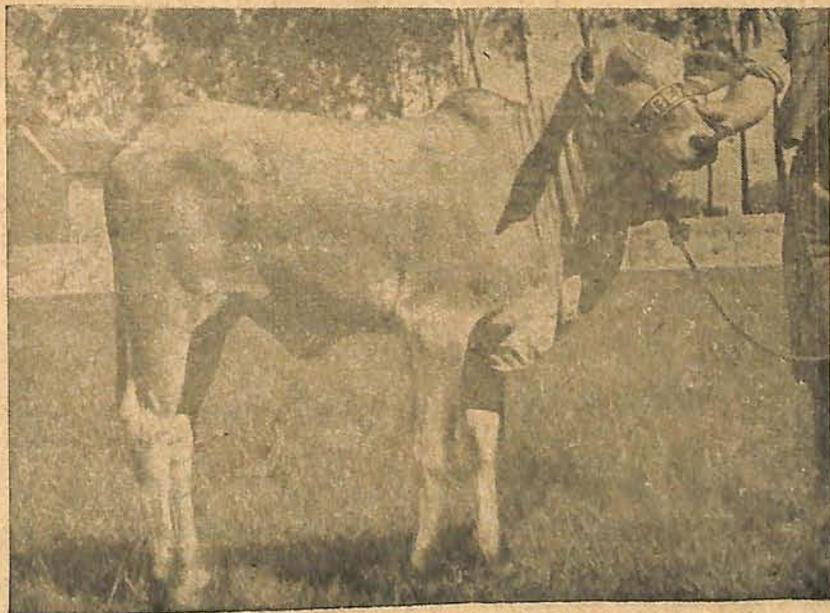
*

A' esquerda, a bezerro da Raça Nelore, de 10 meses :

B E I J A

filha dos registrados BOMBAIM x HIMALAIA, 1º prêmio de sua categoria de fêmeas até 14 meses, naquele certame uberlandense, em Março deste ano.

*



TUMORES EM AVES

Pretendemos, neste trabalho, revelar alguns dados sobre a incidência de tumores nas aves domésticas, inclusive os que temos encontrado nos abatedouros do Distrito Federal.

Em recente estudo publicado sobre a ocorrência de tumores em aves necropsiadas na Laboratório de Anatomia Patológica da Escola Nacional de Veterinária, Dobereiner, Langnegger e Tokarnia (Vet. Vol. X, nº único, 1956) estudaram a incidência de tumores no plantel avícola e fizeram uma revisão dos casos anteriormente por eles registrados, no período de 16-3-50 a 31-7-57.

A revisão foi feita sobre um total de 1939 aves adultas (1.569 galinhas e 370 galos), nos quais 98 tumores ou sejam 5,1% foram encontrados — 91 em fêmeas e 7 em machos.

Do total de tumores encontra-

Walker André Chagas
Veterinário

dos, deve-se destacar, primeiramente, o elevado número de adenocarcinomas, presentes somente nas galinhas. Em 91 casos participaram com 51, ou sejam, 3% dos 5,8% encontrados.

Quanto aos casos verificados sobre o galinhamo do I. Z., foi feito um minucioso estudo, talvez o primeiro dentre nós, analisando fatores como raça e sexo e cujo valor sobressai por ser baseado numa criação racional e abrangendo um período relativamente significativo de um ano, período este em que as baixas desta criação foram estudadas com rigor.

Os quadros I e II mostram a distribuição do galinhamo, bem como das baixas, mensalmente.

carcinomas e outras neoplasias deram os seguintes resultados:

LAGHORN BRANCA — Aves mortas durante um ano: 460, sendo 94 machos e 366 fêmeas. Tumores nos machos 1 (1,1%); nas fêmeas 14, sendo 3 adenocarcinomas (0,8%) e 11 tumores diversos (3%).

RED RHODE ISLAND — Aves mortas durante um ano: 129, sendo 45 machos e 84 fêmeas. Tumores nos machos 2 (4,4%); nas fêmeas 11, sendo 3 adenocarcinomas (3,6%) e 8 de outras origens (9,5%).

NEW HAMPSHIRE — Aves mortas durante um ano: 190, sendo 44 machos e 146 fêmeas. Tumores nos machos nenhum (0%); tumores nas fêmeas 15, sendo 2 adenocarcinomas (1,44%) e 13 tumores de outras origens (8,9%).

Assim sendo, a média das 3 raças é a seguinte: total de aves mortas 779, sendo 183 machos com 3 casos de tumores não adenocarcinomatosos (1,6%) e 596 fêmeas com 8 portadoras de adenocarcinomas (1,3%) e 32 com tumores diversos (5,4%).

A distribuição mensal, visando a determinação de uma possível influência sazonal, não revelou significância.

Das conclusões a que chegaram os autores, salientamos as que dizem respeito aos significados das necropsias feitas, pois se registraram a procedência, raça e sexo das aves, o que não tem sido referido em outros trabalhos, por serem ao acaso e esporádicas, as remessas aos laboratórios. No trabalho que comentamos, ressaltando sua maior valia, as baixas registradas foram estudadas durante um ano de vigilância sanitária persistente.

Um confronto pode ser feito entre o material examinado pelos autores citados e o registrado por Reis e Nóbrega em seu famoso trabalho de doenças das aves. Enquanto estes acharam para 17.753 aves necropsiadas, 193 blastomas, o que nos dá menos

QUADRO I

AVES ADULTAS — MÉDIA MENSAL DURANTE O PERÍODO, EXISTENTE NO AVIÁRIO

Raça	Galos		cada raça	
		Galinhas		Soma para
Leghorna branca	129,0	1.166,2		1.295,2
Red Rhode Island	44,5	327,8		372,3
New Hampshire	125,5	895,5		1.021,0
TOTAL	299,0	2.389,5		2.688,5

QUADRO II

MÉDIAS MENSAS DAS BAIXAS VERIFICADAS

Raça	Galos		
Leghorn branca	7,83	30,5	38,33 (2,96%)
Red Rhode Island	3,75	7,0	10,75 (2,88%)
New Hampshire	3,66	12,16	15,82 (1,54%)
TOTAL	15,24	49,66	64,9 (2,4%)

(Quadro II retificado por nós, com permissão dos autores).

Como se depreende da análise dos quadros, da média mensal de 2.688,5 aves adultas das 3 raças estudadas, houve uma baixa mensal de 64,9.

A necropsia revelou a presença de 45 casos de blastomas, o que

dá para o total de aves (2.688,5) a percentagem de 1,7% e, em relação às aves mortas durante um ano (779) a percentagem de 5,8%.

A distribuição dos tumores pelas raças e sexos e entre adeno-

de 1% de incidência, aquêles encontrados em 1939 aves examinadas uma percentagem de 5,1% tumores.

Salienta-se, ainda, que a raça Leghorn branca mostra a menor incidência de tumores ao passo que a raça Red Rod Island é a mais susceptível, acompanhada de perto pela New Hampshire.

Desta revisão ressalta, ainda, a grande incidência de adenocarcinomas do aparelho reprodutor das fêmeas, fato a que Dobereiner e colaboradores procuram ligar à exploração exaltada do mesmo, com finalidades econômicas, o que não se verifica nos galos.

NOSSAS OBSERVAÇÕES

Dos 35 exames realizados por nós na Secção de Anatomia Patológica do Laboratório Sarcológico do Serviço de Inspeção dos Produtos de Origem Animal da Prefeitura do D. F., no período de 1-10-54 a 1-12-56, para diagnósticos histopatológicos visando o esclarecimento do diagnóstico macroscópico dos encarregados da

inspeção veterinária nos abatedouros de pequenos animais do Distrito Federal, foram constatados 12 processos neoplásticos (34,3%) sendo 5 (14,3%) de adenocarcinomas de ovário em galinhas e 7 (20%) de morfologias diversas (4 leiomiomas, 1 colangioma e 2 fibromas, um dos quais jugado microscopicamente).

A distribuição dos casos quanto ao sexo, raça e localização, foi

prejudicada por falta de dados e pela remessa, muitas vezes, apenas de fragmentos dos órgãos lesados, o que os coloca entre aquêles diagnósticos que têm, apenas, valor casuístico.

Ao divulgarmos estes dados, fazemos côro com outros técnicos nacionais que lamentam a pouca divulgação de estudos desta natureza, não encontradiços em a nossa literatura, principalmente em relação aos galinhames criado em condições racionais, por isso mesmo mais fáceis de serem trabalhados.

Os avicultores devem manter um policiamento rigoroso das baixas ocorridas em seus plantéis, necropsiando-as ou remetendo-as aos laboratórios especializados, continuamente, o que não só trará novas luzes às incidências das tumorações, como também, de outras entidades mórvidas, o que certamente resultará em benefícios, pela concentração de esforços no combate às "causa-mortis" mais frequentes, quando debeláveis.

ANÚNCIOS

EM

JORNAIS REVISTAS EMISSORAS

COLOCAMOS EM QUAL-
QUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S.LARA.

RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º AND.
RIO DE JANEIRO - D. F.



FAZENDEIROS E CRIADORES: CONHEÇAM FRIOLITO

O melhor e mais eficiente produto veterinário que se fabrica no Brasil, para cura de Frieiras.

Com um só vidro de Friolito, pode-se curar mais de uma rês.

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil

Farm.: CILENO VILELA DE CASTRO

Caixa Postal, 150 — End. Tel., «Friolito» — PASSOS - Mg.

REPRESENTANTES ESTADUAIS :

GOIÁS : João Theodoro de Souza Filho — Rua 4 n. 59 — Goiânia.

BAHIA : T. Brandão Soares — Cx. Postal, 92 — Salvador.

ESTADO DO RIO : Aciari Faria — Três Rios.

MATO GROSSO : Soc. Com. "Mato Grosso" Ltad. — Campo Grande.

R. G. DO SUL : Atilio Martins — Cx. Posta, 127 — Rio Grande.

BELO HORIZONTE : Casa da Lavoura e Casa do Fazendeiro.

SÃO PAULO : Assoc. Paulista de Criadores — Agro-Pan e Multifarma — Capital.

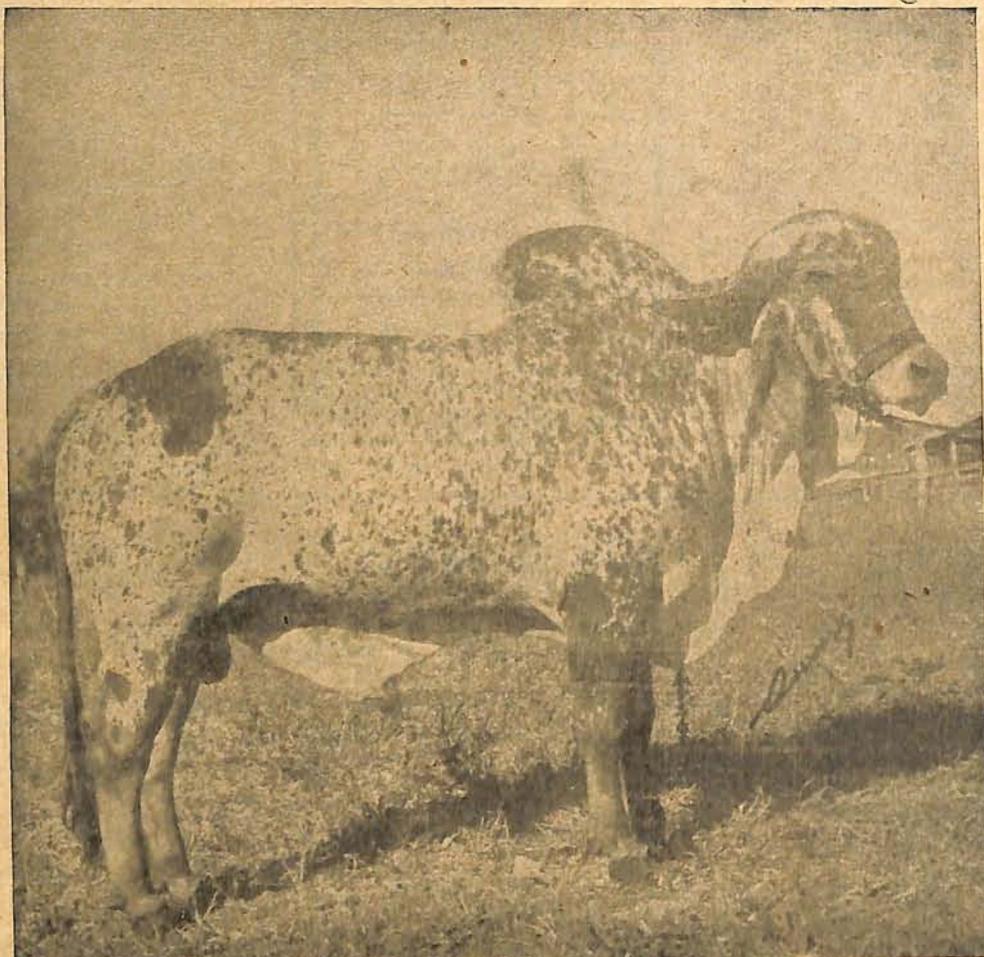
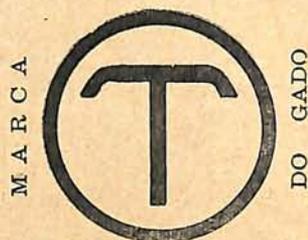
UBERABA : Agripec e Organização Técnica Agro-Pecuária.

Em todas as Filiais da Drogasil e nas boas casas do Ramo, V. S. poderá encontrar também este grande produto, que veio resolver definitivamente este sério problema da PECUARIA NACIONAL, com o mínimo de trabalho e economia.

FAZENDA BOA VISTA

Caprichosa criação de gado indiano da Raça Gir, meticulosamente controlada pelo Serviço de Registro Genealógico, propriedade de:

MIGUEL TOMÉ



Acima, ainda aos 4 anos, o reprodutor chefe do plantel da fazenda:

ARRÔIO
(reg^o n. 2.477)

Guilherme

Pirassununga

Gayolão (Importado)

Fortuna

Sugestivo

Maxixe

Rolinha

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Município de MIRASOL

Estado de S. Paulo

Do bezerrinho de hoje



ao "Campeão" de amanhã!

AUROFAC *

Suplemento alimentar

Combate as doenças e assegura maior rendimento dos rebanhos bovinos, suínos, ovinos e criações avícolas.

CYANAMID

Compre no seu fornecedor **AUROFAC** *

contendo o poderoso antibiótico

AUREOMICINA *

e Vitamina B₁₂

A boa saúde da criação garante o seu lucro!

Solicite maiores informações a

CYANAMID QUÍMICA DO BRASIL S. A.

Divisão Agropecuária

SÃO PAULO: Rua Lavapés, 326 - Tel. 37-4634 - C. Postal 1750

MARCA
REGISTRADA*

RIO DE JANEIRO: R. 1.º de Março, 9-2.º - Tel. 23-0037
P. ALEGRE: Rua Senhor dos Passos, 280 - Tel. 9-2118
RECIFE: Rua do Hospício, 71 — Loja — Tel. 3350

FORTALEZA: Rua Castro e Silva, 121 - 3.º - sala 301
SALVADOR: Travessa do Rosário, 1 — sala 21
B. HORIZONTE: Av. Olegario Maciel, 579 - Tel. 4-1201

1992

NOVEMBRO

Lavoura do mês

NORTE — No Norte do Brasil, terminam, neste mês, os trabalhos de preparo do solo. Planta-se algodão. Colhem-se mandioca, mamona, melancias, melões. Continua a colheita e o beneficiamento das folhas do fumo; também continua a colheita de abacates, mangas, abacaxis, carambola, mangaba, murici, araca, ingá. É bom período para a moagem de cana.

Na horta se semeiam tôdas as hortaliças e colhem-se as semeadas em Setembro. Na Amazônia fabrica-se borracha.

CENTRO — No Brasil Central ainda se pode plantar milho, batatas doces, cana de açúcar, araruta, sorgo, arroz, gergelim, juta, algodão e café. Colhem-se já batatas e várias frutas, como abacaxis, laranjas, melancias, abóboras, cebolas, alhos e algumas hortaliças, como também ainda cana.

Semeiam-se e plantam-se mudas de eucaliptos. Neste mês não se preparam terrenos para plantações, mas faz-se o trabalho das limpas, nos dias de sol.

SUL — No Sul do Brasil é o melhor mês para o plantio de arroz, continuando-se a plantar milho, batatas doces e inglesas, amendoim, melancias, abóboras e vários capins. Colhem-se cana, batata, trigo cebolas. Limpam-se os pomares e vinhedos, que são tratados com a calda bordalesa. Escolhem-se com cuidado as



FASES DA LUA

Lua Cheia	7
Q. Minguante	14
Lua Nova	21
Q. Crescente	29

1 Sexta	<i>Todos os Santos</i>
2 Sábado	<i>Com. dos Mortos</i>
3 DOM ^o	<i>Santo Humberto</i>
4 Segunda	<i>S. Carlos Boromeu</i>
5 Terça	<i>São Silvano</i>
6 Quarta	<i>São Leonardo</i>
7 Quinta	<i>Santo Amarante</i>
8 Sexta	<i>São Godofredo</i>
9 Sábado	<i>São Orestes</i>
10 DOM ^o	<i>Santa Clemência</i>
11 Segunda	<i>Santo André</i>
12 Terça	<i>São Diogo</i>
13 Quarta	<i>São Bento</i>
14 Quinta	<i>São Clementino</i>
15 Sexta	<i>Proc. da República</i>
16 Sábado	<i>São Gonçalo</i>
17 DOM ^o	<i>Santa Hilda</i>
18 Segunda	<i>Santo Astrogildo</i>
19 Terça	<i>Dia da Bandeira</i>
20 Quarta	<i>São Francisco</i>
21 Quinta	<i>São Demétrio</i>
22 Sexta	<i>Santa Cecilia</i>
23 Sábado	<i>Santa Felicidade</i>
24 DOM ^o	<i>Santa Flora</i>
25 Segunda	<i>São Delfino</i>
26 Terça	<i>São Belmiro</i>
27 Quarta	<i>Santo Acácio</i>
28 Quinta	<i>Santo Herculano</i>
29 Sexta	<i>São Saturnino</i>
30 Sábado	<i>São Constantino</i>

plantas destinadas à produção de sementes. Transplantam-se eucaliptos.

DIAS INDICADOS PARA

Capinar e destruir ervas daninhas: 4, 9, 12, 14, 16, 18, 22, 26, 27 e 29.

Plantar, semear e transplantar — 4, 5, 6, 7, 8, 13, 16, 18, 20, 21, 26, 27 e 28.

Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO

Tôdas pessoas nascidas neste período têm o Sol no signo de Escorpião, domicilio de Marte.

Esta posição fortifica bastante a vitalidade e, se outras influências concorrerem, indica boa saúde durante a vida inteira. Favorece e inclina às profissões e ocupações governadas por Marte, tais como militares, dentistas, cirurgiões, ferreiros, químicos, etc. Inclina também para o ocultismo e o lado misterioso das coisas, favorecendo igualmente a profissão de detetive e tôdas as pesquisas áruas e difíceis. Os melhores detetives são nascidos sob este signo. Dá firmeza, obstinação, determinação, amor próprio e confiança em si. Geralmente, essas pessoas são capazes de abrir seu próprio caminho na vida. Os sentimentos são fortes e a vontade é poderosa.

PEDRAS PRECIOSAS: Principal: água-marinha; complementares: ametista e ágata.

FLORES: Dália, rainúnculo e rosa.

PERFUMES: Violeta, flôr de laranja tuberosa e álœs.

CORES: Vermelho e seus matices, azul marinho e creme.

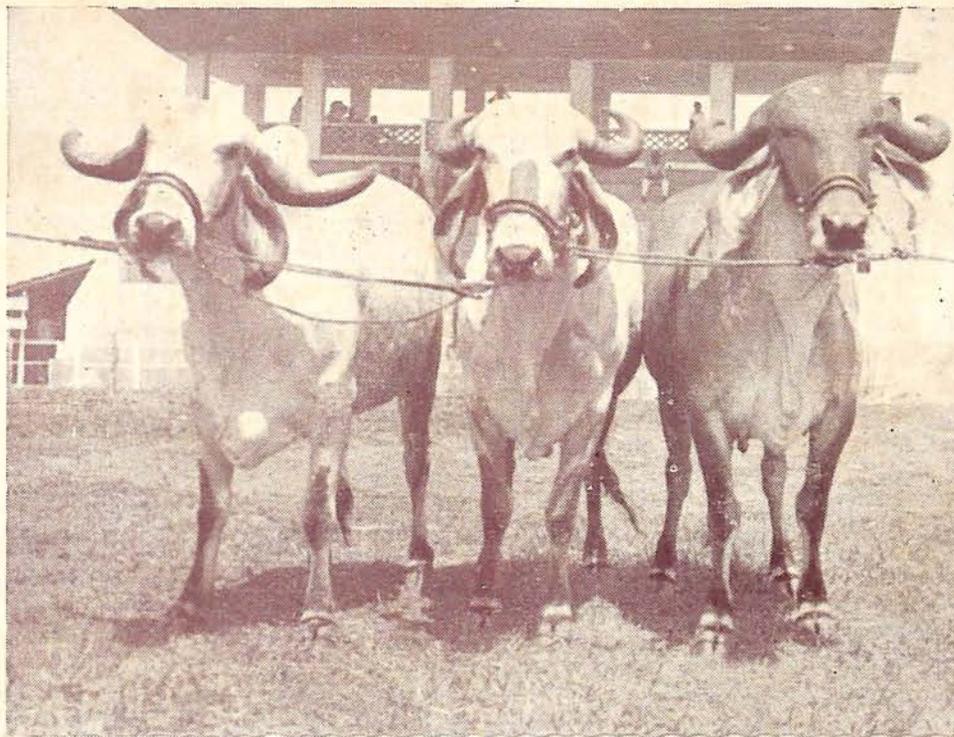
*

A' direita, um magnifico trio de reprodutoras da Raça Gir, registradas :

**TIROLEZA,
DINAMARCA
e PANCHITA**

a primeira é neta de ITU' e as demais são filhas do raçador ROMANO.

*



FAZENDA FLORESTA

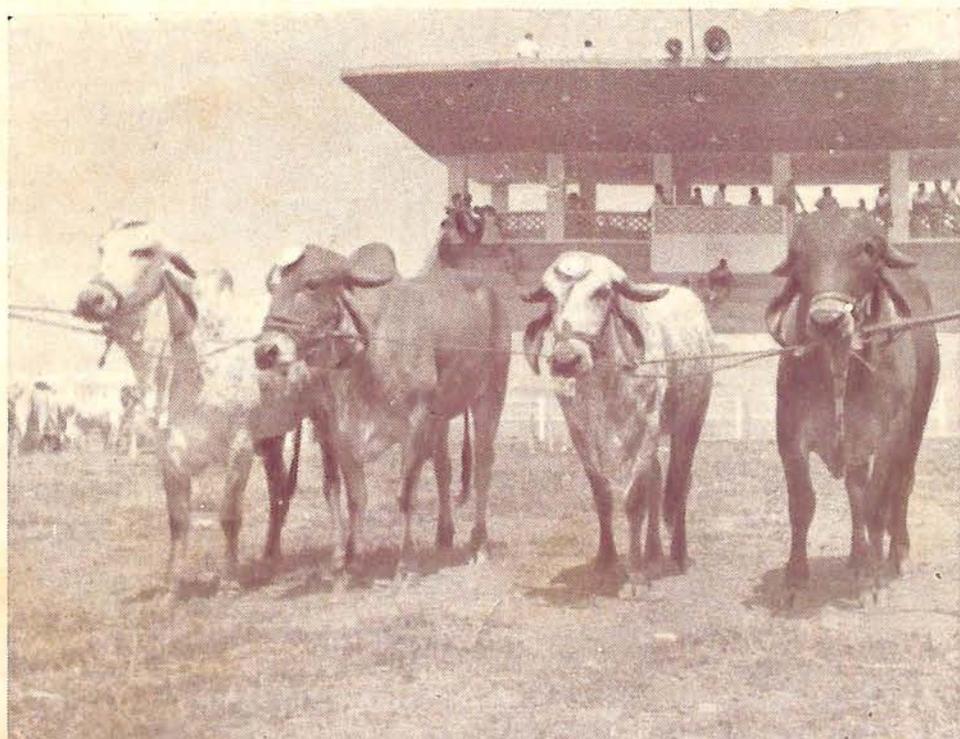
Criação selecionada de gado indiano da Raça Gir, propriedade de

JOÃO PAULINO DA COSTA

TEM SEMPRE A' VENDA TOURINHOS DE BÔA RAÇA

Município de ALFENAS

Sul de Minas



*

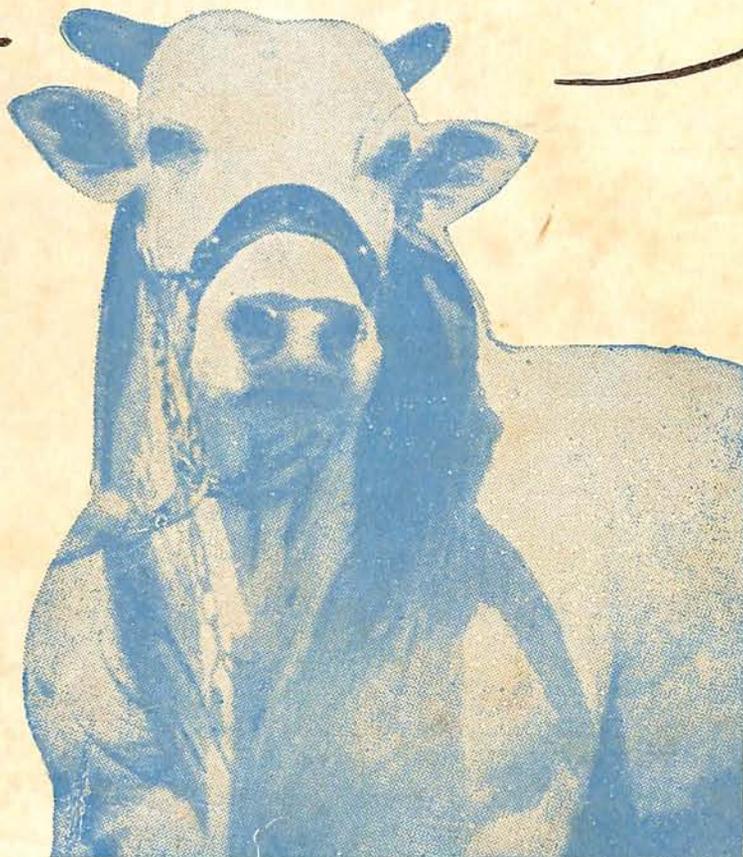
A' esquerda, outro quartêto de animais registrados do plantel da fazenda :

**Ressaca II
Joia - Rebeca
e ENK**

a 1ª e 3ª são filhas de TRIUNFO II; a 2ª de TABAJARA e o último de IMÃ.

*

EXIJO OS SAIS MINERAIS IODADOS
TIPO EXTRA **SIVAM**



PERGUNTE A
QUEM
JA' OS USOU...

Exija os SAIS MINERAIS IODADOS SIVAM - Tipo extra

Tipo Extra B — Para bovinos e ovinos.

Tipo Extra G — Para aves.

Tipo Extra M — Para suínos.

Tipo Extra E — Para equinos.

SIVAM - Um nome - Uma garantia - uma tradição de um quarto de século

SIVAM

CIA. DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUARIO
MILÃO - SÃO PAULO - MADRID

SÃO PAULO

RUA 7 DE ABRIL, 105 - 2º ANDAR - SALAS 207/9
CAIXA POSTAL, 9064 - FONE 35-0021

Filial no Rio Grande do Sul:
PORTO ALEGRE

RUA PINTO BANDEIRA, 357, 2.º and.
FONES: 4645 - 5414 - interno 27.
CAIXA POSTAL N.º 2521.

Filial em Minas : — Rua São Paulo n. 684 — Cj. 409 — BELO HORIZONTE — Caixa Postal, 2461